

Raio X do PSR

Relatório 2021



DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RISCOS
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola

PROGRAMA DE SEGURO RURAL

Relatório 2021

*Missão do Mapa:
Promover o desenvolvimento
sustentável das cadeias produtivas
agropecuárias, em benefício da
sociedade brasileira.*

Brasília
Mapa
2022

Equipe responsável

Secretário de Política Agrícola
Guilherme Soria Bastos Filho

Diretor do Departamento de Gestão de Riscos
Pedro Augusto Martins Loyola Junior

Coordenação
Diego Melo de Almeida
Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

Elaboração
Alexandre Augusto Evaristo Costa
Luís Augusto Crisóstomo de Sousa

Colaboração
Elaine Cristina dos Santos Ferreira
Fabrício Camargo de Lima
Guilherme Martins Assolari
João Roberto Santana Artusi

SUMÁRIO

Apresentação.....	1
O Programa de Seguro Rural	3
Resoluções do Comitê Gestor	7
Destaques do PSR no exercício 2021	8
Orçamento e execução no exercício 2021 ...	16
Indicadores de desempenho	19
Apêndice	47

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Operacionalização do PSR	4
Figura 2. Composição do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural	4
Figura 3. Novos produtores acessando o PSR	8
Figura 4. Resultados do PSR na cultura do milho 2ª safra, principais UFs, 2020 e 2021	23
Figura 5. Resultados do PSR na cultura do trigo, principais estados, 2020 e 2021	24
Figura 6. Resultados do PSR na cultura da soja, principais estados, 2020 e 2021	26
Figura 7. Resultados do PSR na cultura do café, principais estados, 2020 e 2021	27
Figura 8. Resultados do PSR na cultura da maçã, 2020 e 2021	28
Figura 9. Resultados do PSR na cultura da uva, principais estados, 2020 e 2021	29
Figura 10. Evolução do volume de recursos do PSR e percentual consumido pelas 5 maiores culturas atendidas em cada ano	30
Figura 11. Curva de concentração de subvenção por Região.....	35
Figura 12. Importância segurada das Regiões Norte e Nordeste nos últimos 5 anos	35

Figura 13. Importância segurada (R\$ bi) na Região Centro-Oeste e evolução por cultura	36
Figura 14. Área segurada (mil hectares) no Centro-Oeste e evolução por UF	36
Figura 15. Seguradoras habilitadas e participação das quatro maiores nas subvenções concedidas	37
Figura 16. Evolução da taxa média anual de prêmio do seguro rural amparado pelo PSR	40
Figura 17. Evolução do valor segurado por real de subvenção	43
Figura 18. Eficiência da Subvenção, por cultura	43
Figura 19. Sinistralidade no seguro rural nos últimos 8 anos	45
Figura 20. Apólices no PSR de produtores que possuem financiamento vigente no Programa ABC	46

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2021	5
Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR em 2021	7
Tabela 3. Cultura e UF dos produtores que acessaram o PSR pela primeira vez em 2021	9
Tabela 4. Apólices no PSR e cadastros no CNEC	11
Tabela 5. Apólices no PSR e número de cadastros no CNEC	12
Tabela 6. Reuniões do Monitor do Seguro Rural	15
Tabela 7. Orçamento do PSR nos 3 últimos anos	16
Tabela 8. Proporção do orçamento anual por grupos de culturas	17
Tabela 9. Distribuição do orçamento anual	18
Tabela 10. Indicadores de desempenho do PSR	19
Tabela 11. Produtores rurais beneficiados pelo PSR por região geográfica	20
Tabela 12. Área coberta pelo PSR por região geográfica, em hectare	20

Tabela 13. Resultados do PSR, por ciclo da cultura, 2020 e 2021	21
Tabela 14. Resultados do PSR nas principais culturas de inverno, 2020 e 2021	22
Tabela 15. Resultados do PSR na cultura da soja, 2020 e 2021	25
Tabela 16. Resultados do PSR nas culturas de café, maçã e uva, 2020 e 2021	27
Tabela 17. Resultados do PSR no exercício 2021, principais atividades.....	31
Tabela 18. Resultados do PSR no exercício 2021, por Região.....	32
Tabela 19. Resultados do PSR no exercício 2021, principais UFs	33
Tabela 20. Participação das principais culturas e UFs na subvenção do PSR, 2021	34
Tabela 21. Resultados do PSR no exercício 2021, por companhia seguradora	38
Tabela 22. Taxa média de prêmio do seguro rural, 2021	40
Tabela 23. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2021, por UF.....	41
Tabela 24. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2021, por atividade	42
Tabela 25. Resultado Geral do PSR no exercício 2021, por atividade	44



SEGURO RURAL

PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL

APRESENTAÇÃO

A Política Agrícola brasileira tem por objetivo, entre outros, assegurar o incremento da produção e da produtividade agrícolas, a regularidade do abastecimento interno e a redução das disparidades regionais, cabendo a ela sistematizar a atuação do Estado para que os diversos segmentos intervenientes da agricultura possam planejar suas ações e investimentos numa perspectiva de médio e longo prazos, reduzindo as incertezas do setor¹.

Um conjunto de ações voltadas para o planejamento, o financiamento e o seguro da produção constituem a base da Política Agrícola: crédito rural, apoio à comercialização e gestão de risco. O crédito rural dá apoio à produção por meio do financiamento de custeio, de investimento e comercialização. Já o apoio à comercialização é consentido, por exemplo, por meio de instrumentos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). Para as políticas de gestão de risco rural, destacam-se o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), gerido pelo Banco Central do Brasil, e o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), conduzido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Também faz parte do escopo da política agrícola o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), que tem por finalidade melhorar a qualidade e a disponibilidade de dados e informações sobre riscos agroclimáticos no Brasil, com ênfase no apoio à formulação, ao aperfeiçoamento e à operacionalização de programas e políticas públicas de gestão. O estudo é elaborado com o objetivo de minimizar os riscos relacionados aos fenômenos climáticos adversos e permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares. A técnica é de fácil entendimento e adoção pelos produtores rurais, agentes financeiros e demais usuários, sendo um dos principais mecanismos de apoio às políticas agrícolas de concessão do crédito rural, do Proagro e do seguro rural.

Cabe destacar que os riscos agropecuários são amplos e podem ser divididos em riscos de ambiente de negócios, que envolvem logística, infraestrutura e regulações; riscos de mercado, envolvendo preços de produtos, de insumos e

¹ [Lei Nº 8.171](#), de 17 de janeiro de 1991



varações no câmbio; e riscos de produção, com os problemas de sanidade animal, vegetal e eventos climáticos extremos, por exemplo.

Em diversos países, esses riscos são enfrentados por meio de políticas de incentivo a uma adequada gestão de riscos, sendo a contratação de seguro uma das formas mais usuais. O seguro rural é um importante mecanismo de transferência de riscos e proteção da renda, que atua no sentido de amenizar as perdas e possibilitar a recuperação da capacidade financeira do produtor quando da ocorrência de eventos causadores de sinistros.

Sua importância é amplificada quando se leva em conta os efeitos multiplicadores de perdas de produção, como os impactos no comércio local dos municípios com perfil agrícola, na venda de máquinas e equipamentos, na arrecadação de impostos e no investimento em tecnologia, construção civil e infraestrutura. Considerando-se o perfil de produtores que tomam crédito, qualquer adversidade climática ou oscilação significativa de preços pode resultar em indesejáveis renegociações de dívidas rurais, com custos consideráveis e perda de patrimônio, além de poder incapacitar o produtor de obter recursos para investir na próxima safra.

Do ponto de vista dos efeitos agregados, o seguro rural propicia um ambiente favorável ao desenvolvimento dos negócios agrícolas, na medida em que, caso haja uma perda de produção, o recebimento da indenização do seguro mantém o fluxo de caixa, crédito e patrimônio do produtor, favorece o uso de novas tecnologias para aumento da produtividade, facilita a oferta de financiamento, sendo ainda um instrumento eficaz para o compartilhamento do risco agropecuário com outros agentes e setores econômicos. Portanto, a gestão de risco rural pode ser entendida como uma política anticíclica no caso de perdas, elevando a autonomia do produtor e reduzindo a renegociação das dívidas rurais.

No entanto, a experiência internacional tem demonstrado que o mercado de seguro rural não se consolida sem a participação do Estado. A literatura especializada cita como fatores que limitam a eficiência da iniciativa privada na oferta de produtos os elevados investimentos e custos operacionais, a possibilidade de risco catastrófico, a assimetria de informações, com forte influência do risco moral e da seleção adversa na formação das carteiras, inexperiência e falta de profissionais especializados no ramo, dificuldade de dispersão geográfica do risco e histórico recente de dados.

Dessa forma, o poder público é demandado a agir no mercado, seja atuando diretamente como seguradora, seja criando programas que estimulem a oferta e a demanda por produtos de seguro.



O PROGRAMA DE SEGURO RURAL

Como forma de facilitar o acesso do produtor ao seguro rural, este importante instrumento de garantia, a Lei nº 10.823/2003 passou a autorizar o Poder Executivo a conceder subvenção econômica ao prêmio do seguro rural, sendo regulamentada pelo Decreto nº 5.121/2004, que instituiu o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Dessa forma, o Governo Federal vem desde o ano de 2005 assumindo parte do prêmio do seguro rural nas modalidades agrícola, pecuário, florestal e aquícola, reduzindo o custo de sua aquisição, proporcionando assim, uma estabilização da renda dos produtores ao longo dos anos e, conseqüentemente, estimulando a produção agropecuária nacional.

O Programa tem como diretrizes básicas:

- ✓ Massificar a utilização do seguro rural, mediante a expansão do número de lavouras e hectares amparados;
- ✓ Assegurar o papel do seguro rural como mitigador dos efeitos dos riscos climáticos das atividades agropecuárias, atuando como um instrumento para a estabilidade da renda agropecuária;
- ✓ Reduzir o custo de aquisição da apólice (prêmio) e
- ✓ Induzir ao uso de tecnologias adequadas e modernizar a gestão do empreendimento agropecuário.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio do Departamento de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola (DEGER/SPA), é o órgão responsável pela execução do Programa, sendo que os pagamentos decorrentes de operações com subvenção econômica correm por conta das dotações orçamentárias consignadas anualmente ao Ministério.

Além do governo federal, o PSR envolve os produtores rurais e o segmento securitário. Aos produtores cabe contratar a apólice de seguro rural e solicitar, através das seguradoras habilitadas a operar com o Programa, a subvenção junto ao governo federal. As seguradoras, por sua vez, submetem as apólices contratadas à apreciação do MAPA. Não havendo restrições (adimplência com a União, limite disponível por CPF/CNPJ) e existindo disponibilidade de recursos, o governo concede a subvenção, repassando parte do valor do prêmio às seguradoras, que ficam encarregadas de abater do valor cobrado dos beneficiários no momento da contratação, parcela idêntica ao valor da subvenção (Figura 1). A parcela do prêmio que cabe ao produtor pode ainda ser subvencionada por programas estaduais e municipais.



Figura 1. Operacionalização do PSR



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

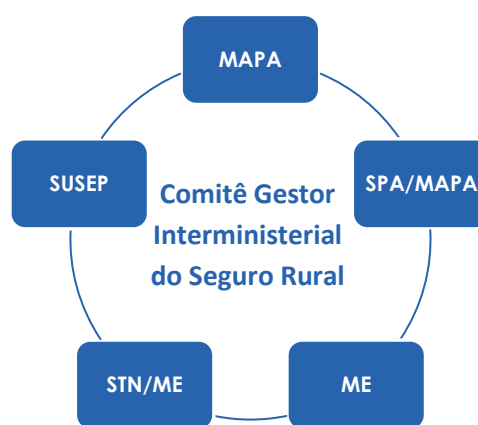


Vídeo explicativo

para interagir, aponte a câmera do seu smartphone

As diretrizes e prioridades do Programa são definidas pelo Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR), ao qual também compete fiscalizar e coordenar os recursos destinados ao PSR. O Comitê Gestor é composto pelo MAPA, responsável por sua coordenação, pelo Ministério da Economia (ME) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As decisões do CGSR são publicadas por meio de resoluções no Diário Oficial da União (Figura 2).

Figura 2. Composição do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA

As diretrizes técnicas de execução e prioridades da política de subvenção ao prêmio do seguro rural são estabelecidas pelo Plano Trienal do Seguro Rural (PTSR), que é um instrumento de planejamento de médio prazo do PSR (3 anos). A elaboração da proposta é de responsabilidade da Secretaria-Executiva do CGSR (MAPA) e, para que entre em vigor, é necessária a aprovação do Comitê Gestor. O PTSR pode ser ajustado anualmente quando o interesse maior do PSR ou de outras políticas públicas federais assim o justificarem.



Dentre outros aspectos, o PTSR define os critérios técnicos (tais como modalidades, atividades e produtos de seguro subvencionáveis) e financeiros (a exemplo dos percentuais de subvenção e dos valores máximos de subvenção por beneficiário) aprovados pelo CGSR, bem como as estimativas orçamentárias para a concessão do benefício ao longo do triênio coberto pelo Plano.

No ano de 2021, os percentuais e limites de subvenção eram diferenciados segundo a modalidade do seguro rural, os grupos de atividades, o tipo e o nível de cobertura da produtividade, conforme apresentado na [Tabela 1](#).

Tabela 1. Percentuais de subvenção e limites financeiros vigentes em 2021

Modalidades de Seguro	Grupos de Atividades	Tipo de Cobertura	Tipo de Produto	Subvenção	(R\$)
Agrícola	Soja	Riscos Nomeados /Multirrisko	Custeio/Produtividade/Receita	20%	48.000,00
	Grãos de Verão	Riscos Nomeados	Custeio/Produtividade	20%	
		Multirrisko	Custeio/Produtividade	25%	
	Receita		30%		
	Grãos de Inverno	Riscos Nomeados	Custeio/Produtividade	35%	
		Multirrisko	Custeio/Produtividade/Receita	40%	
	Frutas, Olerícolas e Cana-de-Açúcar e Café	-	-	40%	
Florestas	Silvicultura (florestas plantadas)	-	-	40%	24.000,00
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos	-	-	40%	24.000,00
Aquícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura	-	-	40%	24.000,00
Seguro Paramétrico				20%	Observar Modalidade
Valor Máximo Subvencionável (CPF/ano)					120.000,00

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA



Em 2021, o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) apresentou resultados recordes, a saber:

- 1.1 Número de produtores atendidos ultrapassou os 120 mil no ano, 15% a mais que o recorde anterior;
- 1.2 Orçamento destinado para o PSR em 2021, de R\$ 1,18 bilhão, 34% maior que o ano anterior, mesmo em um cenário de restrição orçamentária;
- 1.3 O PSR teve excelente execução orçamentária-financeira: todos os pagamentos correspondentes ao valor da subvenção federal foram efetuados para as seguradoras no mesmo ano de contratação da apólice, antes do prazo contratual estabelecido com as seguradoras. Mesmo as apólices que entraram no sistema na segunda quinzena de dezembro tiveram os pagamentos realizados ainda em 2021, não havendo restos a pagar;
- 1.4 Foi destacado no orçamento, pelo terceiro ano consecutivo, um valor para apólices contratadas nas Regiões Norte e Nordeste: R\$ 52,7 milhões;
- 1.5 Ultrapassados os R\$ 68 bilhões em valor segurado, praticamente 50% a mais que 2020, recorde anterior do Programa;
- 1.6 Mais de 60 culturas/atividades atendidas, sendo que em 2021, pela primeira vez, o feijão foi separado em 1ª safra (verão) e 2ª safra (inverno);
- 1.7 Terceiro ano consecutivo de elevação da área segurada, atingindo 14 milhões de hectares, novo recorde do Programa.
- 1.8 Apenas nos últimos 2 anos foram subvencionadas 31% das apólices de todos os 16 anos de histórico do Programa;

Além dos números alcançados, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- i. incentivo ao seguro paramétrico;
- ii. aplicativo PSR, para Android e IOS;
- iii. projeto Monitor do Seguro Rural;
- iv. projeto-piloto para subvenção de produtores participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF;
- v. capacitação de peritos rurais;

Cadastro Nacional dos Encarregados dos Serviços de Comprovação de Perdas (CNEC)



RESOLUÇÕES DO COMITÊ GESTOR

Tabela 2. Resoluções editadas pelo CGSR em 2021

Normativo	Disposições
<u>Resolução nº 80, de 19 de março de 2021</u>	Altera o anexo da Resolução nº 64 do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<u>Resolução nº 81, de 27 de maio de 2021</u>	Aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR para o exercício de 2021.
<u>Resolução nº 82, de 27 de maio de 2021</u>	Aprova o projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, para as culturas de soja, milho 1ª safra, banana, maçã e uva, no âmbito do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR, no exercício de 2021.
<u>Resolução nº 83, de 22 de junho de 2021</u>	Aprova o Plano Trienal do Seguro Rural - PTSR, do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural para o período de 2022 a 2024.
<u>Resolução nº 84, de 30 de julho de 2021</u>	Altera o anexo da Resolução nº 81, de 27 de maio de 2021, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<u>Resolução nº 85, de 30 de julho de 2021</u>	Dispõe sobre os parâmetros mínimos para a realização do serviço de acreditação do atendimento aos requisitos mínimos de capacitação em seguro rural.
<u>Resolução nº 86, de 10 de setembro de 2021</u>	Altera o anexo da Resolução nº 81, de 27 de maio de 2021, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<u>Resolução nº 87, de 10 de setembro de 2021</u>	Altera a Resolução nº 82, de 27 de maio de 2021, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR, que dispõe sobre o projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf.
<u>Resolução nº 88, de 16 de dezembro de 2021</u>	Altera o anexo da Resolução nº 81, de 27 de maio de 2021, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<u>Resolução nº 89, de 16 de dezembro de 2021</u>	Dispõe sobre os parâmetros mínimos a serem observados na capacitação técnica dos profissionais que atuam na comercialização e na regulação de sinistros de apólices contratadas no âmbito do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR e dá outras providências.
<u>Resolução nº 90, de 16 de dezembro de 2021</u>	Altera o anexo da Resolução nº 85, de 30 de julho de 2021, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<u>Resolução nº 91, de 16 de dezembro de 2021</u>	Altera o anexo da Resolução nº 83, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.
<u>Resolução nº 92, de 30 de dezembro de 2021</u>	Altera o anexo da Resolução nº 81, de 27 de maio de 2021, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural - CGSR.

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA



As resoluções de 2021 (Tabela 2), bem como todas as resoluções editadas pelo CGSR, desde o início do Programa, podem ser consultadas na íntegra em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/legislacao>

DESTAQUES DO PSR NO EXERCÍCIO 2021

REGRAS 2021

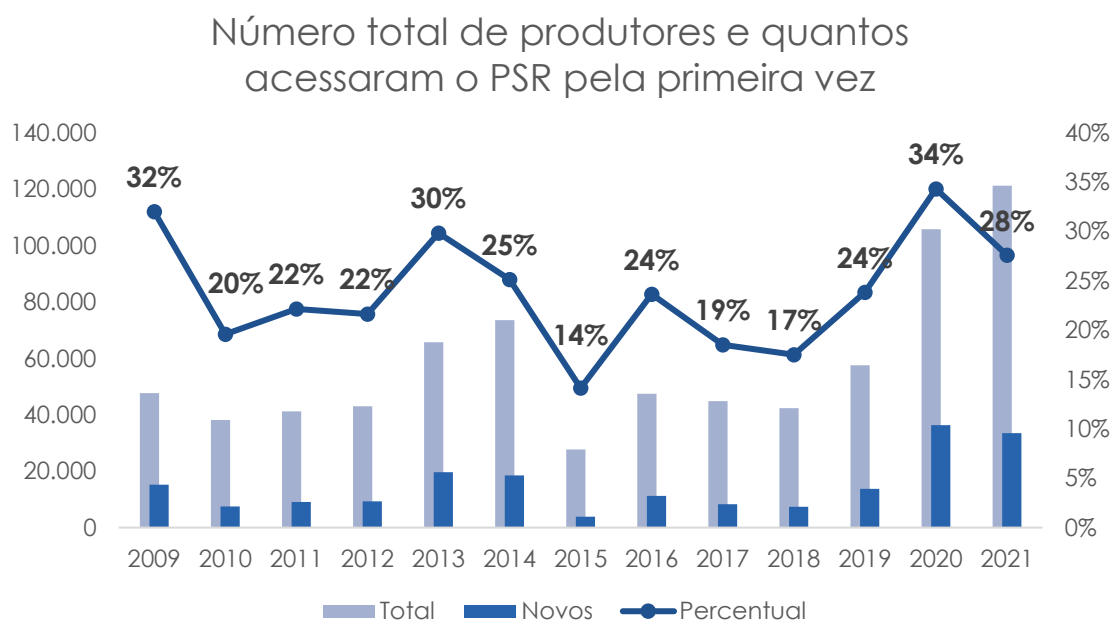
As Resoluções nº 79 e 80 do CGSR, de 22 de setembro de 2020 e 19 de março de 2021, respectivamente, aprovaram alterações para o Plano Trienal 2019-2021, com vigência para o ano de 2021. Cabe destacar:

- ✓ O percentual de subvenção ao prêmio para soja foi fixado em 20%, independentemente do tipo de produto ou do nível de cobertura da produtividade.
- ✓ O percentual de subvenção ao prêmio de seguros paramétricos foi fixado em 20% para todas as modalidades.

NOVOS PRODUTORES ACESSANDO O PROGRAMA

Em 2021, foram atendidos 121.220 produtores, sendo que 27,6% deles receberam pela primeira vez a subvenção federal para aquisição do seguro, conforme observado na Figura 3.

Figura 3. Novos produtores acessando o PSR



Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA



Dos novos produtores, 48,5% contrataram seguro para soja, 10,9% para milho 1ª safra e 10,8% para café. Já em relação às Unidades da Federação, 31,9% dos produtores que acessaram o PSR pela primeira vez contrataram seguro no Paraná, 18% no Rio Grande do Sul e 13,1% em Minas Gerais. Assim, conforme observado na [Tabela 7](#), a grande parte dos novos produtores são de soja no Paraná (21,9%), seguidos pelos produtores de soja no Rio Grande do Sul (10,6%) e pelos cafeicultores de Minas Gerais (7,7%).

Tabela 3. Cultura e UF dos produtores que acessaram o PSR pela primeira vez em 2021

Cultura e UF	PR	RS	MG	SP	SC	MS	GO	ES	MT	Demais Ufs	Total da Cultura
Soja	21,9%	10,6%	1,4%	5,3%	2,2%	2,8%	2,4%	-	1,0%	0,9%	48,5%
Milho 1ª safra	2,2%	2,9%	0,9%	0,7%	3,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,8%	10,9%
Café	0,0%	-	7,7%	0,7%	-	-	-	2,1%	-	0,2%	10,8%
Milho 2ª safra	4,1%	-	0,1%	1,0%	-	1,0%	0,7%	-	0,4%	0,2%	7,4%
Pecuário	0,3%	0,1%	1,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,9%	0,1%	0,4%	1,5%	5,7%
Trigo	1,9%	2,2%	0,0%	0,7%	0,4%	0,0%	0,0%	-	-	-	5,2%
Tomate	0,2%	0,0%	0,9%	0,8%	0,1%	-	0,0%	0,1%	-	0,0%	2,1%
Cana-de-açúcar	0,0%	-	0,2%	1,2%	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%
Uva	0,0%	1,1%	0,0%	0,2%	0,1%	-	-	-	-	0,0%	1,5%
Arroz	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	1,0%
Cebola	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	-	-	-	-	-	0,7%
Demais culturas	1,1%	0,6%	0,5%	1,4%	0,8%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	4,6%
Total da UF	31,9%	18,0%	13,1%	12,2%	8,0%	4,4%	4,3%	2,3%	1,9%	3,8%	100,0%

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA. Posição em 30/12/2021.

Além de possibilitar uma maior inclusão, dos 104.428 produtores atendidos em 2020, 77.139 também participaram do PSR em 2021, perfazendo 73,9% do total. Outros 10.634 produtores participaram em anos anteriores e retornaram em 2021.

ORÇAMENTO PARA AS REGIÕES NORTE E NORDESTE

Com o objetivo de incentivar a contratação de apólices de seguro rural nas Regiões Norte e Nordeste do país, em 2019 iniciou-se a política de se destacar recurso exclusivo para essas Regiões. Em 2021, foi destacado no orçamento o valor de R\$ 52,7 milhões para apólices de grãos de verão contratadas nas referidas Regiões.

Considerando-se não só as culturas de verão, mas sim todas as culturas, foram R\$ 56 milhões de subvenção para 5.282 apólices, com uma área total segurada de 824,8 mil hectares. A importância segurada nas Regiões atingiu R\$ 3,97 bilhões.



IMPORTÂNCIA SEGURADA RECORDE

Pelo terceiro ano consecutivo houve a superação do recorde anterior de valor de produção garantida. O valor alcançado foi de R\$ 68,3 bilhões, mais de 50% maior que o ano anterior.

Tomando-se como base o ano de 2018, quando o valor segurado foi R\$ 12,5 bilhões, o PSR mais que quintuplicou este indicador em 3 anos.

É relevante lembrar para esta análise que a elevação do preço das commodities agrícolas também reflete no PSR, em especial na elevação do valor de importância segurada. Isso gera consequências, pois, com um maior valor segurado por hectare, o prêmio do seguro também se eleva, o que eleva o gasto de subvenção do programa. Apesar disso, não houve falta de recursos para o PSR, sendo feita inclusive a concessão de subvenção a produtores que se anteciparam na contratação de seguro para as culturas de inverno da safra 2022/2023.

PROJETO-PILOTO PRONAF

Pelo segundo ano consecutivo, houve o projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para as culturas de milho 1ª safra, soja, banana, maçã e uva, regulamentado pela Resolução nº 82 do CGSR, posteriormente alterada pelas Resoluções nº 87 e nº 92.

O objetivo desse projeto foi fomentar a contratação de seguro rural para esse público em particular, que em muitos casos ainda não conhece como funciona esse mecanismo de mitigação de riscos.

O percentual de subvenção ao prêmio do seguro rural aplicado no valor da apólice foi de 60% para as culturas participantes. O orçamento aprovado para soja foi de R\$ 66,36 milhões, para milho 1ª safra de R\$ 10,86 milhões, enquanto para as frutas o valor foi de R\$ 2,25 milhões. O projeto contou com a participação de cerca de 15,5 mil produtores, 55% a mais que no projeto-piloto em 2020. Esse público representou 12,8% do total de produtores participantes do PSR em 2021.

Está disponível no endereço <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/dados> o relatório completo sobre esse projeto.

CNEC

Podem utilizar esse serviço, os encarregados de comprovação de perdas do Proagro (pessoas físicas e jurídicas com habilitação técnica para prestação de serviços agrônômicos), e os agentes do Proagro (instituição financeira autorizada pelo Banco Central a atuar em crédito rural e que realize operações amparadas pelo Proagro).



O Sistema de Cadastro Nacional dos Encarregados dos Serviços de Comprovação de Perdas do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (CNEC), instituído pela Portaria nº 633, de 22 de outubro de 2018, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de ações promovidas para capacitação dos encarregados de comprovação de perdas, além da difusão de informações sobre esse tema, bem como aprimorar os procedimentos técnicos de comprovação de perdas e auxiliar na fiscalização desses profissionais.

Inicialmente, o CNEC foi criado para auxiliar o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), que visa atender aos pequenos e médios produtores, garantindo a exoneração de obrigações financeiras relativas à operação de crédito rural de custeio, cuja liquidação seja dificultada pela ocorrência de fenômenos naturais, pragas e doenças que atinjam atividades agrícolas. Atualmente, também fornece suporte ao setor de seguro rural privado e ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), que por meio da Resolução CGSR nº 73, de 22 de junho de 2020, ficou instituído que as seguradoras deverão inserir, obrigatoriamente, a partir de 1º de julho de 2020, os dados dos seus respectivos peritos no sistema.

Atualmente, levando em consideração apenas o envio das seguradoras cadastradas no Programa PSR, o Sistema conta com 1.638 cadastros de pessoa física, sendo que aproximadamente 95% (1.548) desse valor são engenheiros agrônomos, e com 588 cadastros de pessoa jurídica, que representam empresas que atuam com perícia rural. Isso representa um crescimento de 215% no número de peritos e 259% no número de empresas cadastradas no sistema desde a obrigatoriedade, que inicialmente foram cadastrados 763 peritos e 227 empresas.

A distribuição regional desses profissionais (Tabela 4) apresenta concentração nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com mais de 90% dos cadastros de pessoas físicas realizado no mês de março, fato que condiz com a maior concentração de demanda por seguro rural nessas regiões.

Tabela 4. Apólices no PSR e cadastros no CNEC

Região	Apólices PSR e Cadastros CNEC		Nº P. Física**	
	Apólices PSR (2021)*			
Sul	140.376	64,41%	1.172	62,81%
Sudeste	46.060	21,13%	225	12,06%
Centro-Oeste	26.131	11,99%	297	15,92%
Nordeste	3.533	1,62%	135	7,23%
Norte	1.741	0,80%	37	1,98%
Total	217.934		1.866	

*FONTE: Atlas seguro rural (06/04/2022) **FONTE: Dados recebido no mês de março/2022 CNEC.

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA.



As seguradoras Aliança do Brasil e BrasilSeg apresentam o maior número de cadastro com 772 peritos, seguido da Newe e Essor com 566 e 429 respectivamente. Comparando o número de apólices atendidas no Programa PSR em 2021 com o cadastro de cada seguradora (Tabela 5), podemos observar a situação da rede de peritos através da relação apólice por cadastro.

Tabela 5. Apólices no PSR e número de cadastros no CNEC

Seguradora	Apólices PSR 2021*	Nº P. Física**	Apólices/Cadastro
Aliança do Brasil	5.347	772	7
BrasilSeg	71.850	772	93
Newe	17.176	566	30
Essor	34.102	429	79
Sombrero Seguros	0***	321	0
Tokio Marine	17.680	247	72
Mapfre	19.950	207	96
Too	3.660	200	18
Swiss Re	10.262	173	59
Fairfax	16.946	135	126
Excelsior	813	120	7
Sompo	3.072	101	30
Porto Seguro	1.611	88	18
Ezze Seguros	813	77	11
Sancor	6.290	62	101
Allianz	8.362	31	270

*FONTE: Atlas seguro rural (06/04/2022)
**FONTE: Dados recebidos no mês de março/2022 CNEC.
*** Seguradora fez cadastro de peritos em dez/21 e começou a operar em jan/22

Vale ressaltar que muitos profissionais atuam em mais de uma seguradora, sendo possível notar quando comparado o total de CPF distintos cadastrados no sistema e o total enviado por cada seguradora. Essa situação pode agravar a escassez de profissionais durante grandes eventos de sinistro em determinada região para aquelas que possuem uma relação apólice por cadastro mais elevado.

As etapas para realização deste serviço e outras informações podem ser consultadas no endereço <https://www.gov.br/pt-br/servicos/cadastro-nacional-dos-encarregados-dos-servicos-de-comprovacao-de-perdas> .



CAPACITAÇÃO DE PERITOS

Visando qualificar e fortalecer a rede profissionais que atuam na regulação de sinistros de apólices contratadas no âmbito do Programa PSR, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em parceria com a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), elaborou e publicou o documento Requisitos Básicos para Capacitação de Peritos Rurais, fomentando a capacitação profissional indicando o conteúdo mínimo que as instituições públicas ou privadas devem observar na oferta de cursos de capacitação para esses profissionais.

A publicação é um complemento da Resolução nº 77, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, que estabeleceu os parâmetros mínimos a serem observados na capacitação desses profissionais. Com 112 páginas tem 8 capítulos, que contemplam conhecimentos básicos da política agrícola e dos produtos e das modalidades de seguro rural, assim como os temas relevantes para a capacitação de peritos em vistorias prévias e de monitoramento para aceitação e acompanhamento dos riscos cobertos pelas apólices, inclusive perícias de sinistros, com objetivo de caracterizar e quantificar as perdas no campo. O capítulo final do documento é dedicado a orientações de conduta ética dos profissionais. O material pode ser consultado no site do Ministério ou através do link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/capacitacao>

Em uma nova parceria, firmada com a FenSeg, permite que a instituição atue como acreditadora dos cursos que buscam certificar os profissionais do seguro rural.

A acreditação será o processo obrigatório àquelas instituições que desejarem ofertar cursos com emissão de certificados válidos para atuação dentro do Programa PSR. O processo garante que a qualidade mínima dos cursos seja respeitada e contribuirá para capacitar os peritos e demais profissionais que atuam direta ou indiretamente com o atendimento aos agricultores participantes do programa



APLICATIVO PSR

O aplicativo PSR possibilita aos produtores e interessados o acesso a informações do mundo do seguro rural, visando conectar o agricultor com as seguradoras atuantes em seu município, fomentar a cultura do seguro rural e disponibilizar informações qualificadas ao agricultor.

É divulgado em todos os eventos e apresentações sobre seguros, bem como em reportagens a respeito do PSR e já foram efetuados mais de 2.100 downloads.

O aplicativo não é comercial, ou seja, o produtor não faz contratação de seguro com essa ferramenta, porém possui várias outras funcionalidades:

- ✓ Acesso ao Guia de Seguros Rurais, com informações sobre o sistema de seguro rural no Brasil, suas principais modalidades disponíveis, simulações e explicações;
- ✓ Consulta às regras de subvenção e à legislação do PSR;
- ✓ Na guia de dicas, o produtor pode verificar informações sobre o que fazer antes de contratar o seguro e orientações acerca do aviso de um sinistro, do laudo de inspeção de danos e do recebimento de indenizações;
- ✓ Em dados do Programa, é possível saber a evolução dos principais parâmetros do PSR;
- ✓ Atalhos para acesso ao Atlas do Seguro Rural, onde é possível fazer pesquisas com os dados do Programa, e ao aplicativo Plantio Certo, que possibilita aos produtores saberem onde, o que e quando plantar com base no Zoneamento Agrícola de Risco Climático – ZARC.
- ✓ E mais algumas novidades em 2021:
 - Custo de produção de diversas culturas e municípios;
 - Levantamento sistemático da produção agrícola para as regiões e estados do Brasil;
 - Produção agrícola municipal para diversas culturas;
 - Mapa de precipitação acumulada;
 - Previsão do tempo para os próximos 5 dias.



Download Android



Download IOS

para interagir, aponte a câmera do seu smartphone ou clique no link.



MONITOR DO SEGURO RURAL

O projeto do Monitor do Seguro Rural foi lançado em julho de 2020 e seguiu em 2021 (Tabela 6). São reuniões realizadas por sistema de vídeo conferência com o objetivo de avaliar os produtos e serviços ofertados pelas seguradoras e propor aperfeiçoamentos nos seguros agrícolas. Também serve como um momento de disseminação da cultura do seguro rural, pois o MAPA explica como funciona o Programa de Seguro Rural e as companhias seguradoras demonstram as principais características dos seguros rurais por atividade e cultura.

O trabalho é coordenado pelo Departamento de Gestão de Riscos do MAPA e tem a participação e o apoio das entidades representativas dos produtores rurais e de suas cooperativas, revendas de insumos, companhias seguradoras, empresas resseguradoras, corretores, peritos e instituições financeiras.

Além disso, participam das reuniões os produtores rurais e os profissionais ligados ao mercado de crédito e seguro rural. O produtor pode ou não ter conhecimento de seguro rural, isso não impede a sua participação. Caso o produtor não conheça como funciona o seguro rural, trata-se de uma oportunidade de aprender em menos de 2 horas como é a operação desse mitigador de riscos agropecuários.

Tabela 6. Reuniões do Monitor do Seguro Rural

 MONITOR DO SEGURO RURAL		2.755 participantes			
2020 - 1.424 participantes		2021 - 1.331 participantes			
Participantes em cada evento					
1º	Banana	70	10º	Olerícolas 1	136
2º	Trigo	70	11º	Florestas	108
3º	Frutas grupo 1	120	12º	Avicultura e suinocultura	126
4º	Soja e milho CO, N e NE	119	13º	Culturas de inverno	193
5º	Aquícola	123	14º	Pecuária de corte e leite	190
6º	Café	137	15º	Arroz	61
7º	Soja e milho Sul/Sudeste	195	16º	Olerícolas	84
8º	Cana-de-açúcar	130	17º	Frutas 3	110
9º	Frutas grupo 2	90	18º	Paramétrico	693

Fonte e elaboração: DEGER/SPA/MAPA.

As reuniões são realizadas em ambiente de videoconferência, de fácil acesso por computador, notebook ou smartphone. O MAPA divulga o calendário de



reuniões no endereço <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/monitor-do-seguro-rural> .

ORÇAMENTO E EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO 2021

Para o exercício 2021, foram disponibilizados R\$ 1,18 bilhão para o pagamento de subvenções a apólices de seguro contratadas ao longo do ano. O orçamento do PSR representou 11,3% dos gastos públicos com programas de promoção da produção agropecuária, sendo que as despesas com estes programas equivaleram a 0,45% do orçamento efetivo da União².

Os recursos alocados ao PSR permitiram a concessão de subvenção a 217.934 apólices, que beneficiaram mais de 120 mil produtores. As operações amparadas abrangeram uma área de 14 milhões de hectares e representaram R\$ 68,3 bilhões de valor de produção segurado (Tabela 7).

Tabela 7. Orçamento do PSR nos 3 últimos anos

Item	2019	2020	2021
Orçamento Aprovado (R\$ milhões)	440,5	957,0	1.181,2
Disponibilizado (R\$ milhões)	440,3	881,0	1.181,2
Valores Utilizados (R\$ milhões)	440,3	881,0	1.181,2
Capitais Segurados (R\$ milhões)	20.145,6	45.792,1	68.294,2
Área Segurada (milhões ha)	6,90	13,67	14,01
Apólices contratadas (unidade)	95.288	193.470	217.934
Produtores Atendidos (unidade)	58.215	105.730	121.220
Valor Médio da Subvenção por Apólice (R\$)	4.620,33	4.553,67	5.419,99
Valor Médio da Subvenção por Produtor (R\$)	7.563,34	8.332,53	9.744,27

Fonte: DEGER/SPA/MAPA. Posição ao final de cada exercício.

Em 2021 não houve a calendarização do recurso orçamentário, conforme ocorria em outros anos com a liberação em tranches. Assim, conforme o MAPA recebia recurso para concessão de subvenção, o valor já era disponibilizado no Sistema de Subvenção Econômica ao Prêmio de Seguro Rural, caracterizando o que foi denominado de um sistema aberto, com a vantagem de diminuir a fila

² SENADO FEDERAL. Orçamento Federal. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrasil>>

(continuação de nota de rodapé)



no acesso a subvenção pelo produtor. Com isso, o período entre a formalização da proposta de seguro e a confirmação do acesso à subvenção foi drasticamente reduzido e, em alguns meses do ano, o produtor pode ter sua subvenção confirmada no mesmo dia da contratação.

Dos R\$ 1,18 bilhão, aproximadamente R\$ 444 milhões foram liberados para os grãos de inverno³, R\$ 570,1 milhões foram destinados aos grãos de verão⁴ e R\$ 72,5 milhões para frutas⁵, incluindo-se nestes dois últimos os valores do projeto piloto Pronaf. Para pecuário foram destinados R\$ 12,4 milhões e para florestas R\$ 1,8 milhão. O café, que em 2020 estava disputando o recurso com outros grãos de verão, foi passado para o grupo de demais culturas⁶, que ficou com R\$ 80,4 milhões do orçamento (Tabela 8).

Tabela 8. Proporção do orçamento anual por grupos de culturas

Grupo	2020	2021
Grãos de Verão*	57,4%	48,2%
Grãos de Inverno	31,6%	37,7%
Frutas	7,2%	6,1%
Pecuário	0,7%	1,0%
Floresta	0,2%	0,2%
Outros*	2,9%	6,8%

Fonte: DEGER/SPA/MAPA. *Em 2020 o café estava no grupo Grãos de Verão e em 2021 foi remanejada para o grupo Outros.

Do valor destinado para as culturas de verão, houve valores destacados exclusivamente para as Regiões Norte e Nordeste, que historicamente possuem participação reduzida no PSR, além de valores destacados para a cultura do

³ Grupo de grãos de inverno: Aveia, Canola, Centeio, Cevada, Feijão 2ª safra, Girassol, Milho 2ª safra, Sorgo, Trigo e Triticale.

⁴ Grupo grãos de verão: Algodão, Amendoim, Arroz, Feijão 1ª safra, Milho 1ª safra e Soja.

⁵ Grupo de frutas: Abacate, Abacaxi, Ameixa, Atemoia, Banana, Caqui, Figo, Goiaba, Kiwi, Laranja, Lichia, Limão, Maçã, Mamão, Manga, Maracujá, Melancia, Melão, Morango, Nectarina, Pêra, Pêssego, Tangerina e Uva.

⁶ Grupo outros: Abóbora, Abobrinha, Alface, Alho, Batata, Berinjela, Beterraba, Cana-de-açúcar, Cebola, Cenoura, Chuchu, Couve-flor, Ervilha, Mandioca, Pepino, Pimentão, Repolho, Tomate, Vagem e Floresta.



milho e para o projeto-piloto Pronaf, o qual também recebeu parte do recurso destinado a frutas. O detalhamento do recurso consta na [Tabela 9](#).

Tabela 9. Distribuição do orçamento anual

Cultura	Valor (R\$ milhões)
Grãos de Inverno	445,0
Grãos de Verão	395,0
Milho 1ª safra	44,8
Frutas	70,2
Pecuário	12,1
Florestas	1,8
Grãos de Verão (Norte/Nordeste)	42,8
Milho 1ª safra (Norte/Nordeste)	9,9
Projeto-Piloto Pronaf (grãos de verão)	66,4
Projeto-Piloto Pronaf (milho 1ª safra)	10,9
Projeto-Piloto Pronaf (banana/maçã/uva)	2,2
Outros	80,1
Total	1.181,2

Fonte: Resolução Nº 92, de 30 de dezembro de 2021, do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural. Elaboração: DEGER/SPA/MAPA.

Cabe destacar que em 2021 o PSR teve excelente execução orçamentária-financeira, pois todos os pagamentos correspondentes ao valor da subvenção federal foram efetuados para as seguradoras no mesmo ano de contratação da apólice e 100% dos recursos disponibilizados ao Programa foram utilizados. Esse resultado, alcançado graças ao contínuo aprimoramento da gestão orçamentária e financeira do PSR, demonstra o comprometimento do governo federal com esta política e confere maior credibilidade ao Programa.

O prazo contratual de transferência do valor para as seguradoras, referente ao pagamento da subvenção aos produtores, é de 90 dias e todos os pagamentos realizados durante o ano ocorreram dentro do prazo, mesmo o pagamento referente ao crédito suplementar no mês de dezembro foi pago ainda em 2021.



INDICADORES DE DESEMPENHO

Em 2021⁷, os recursos disponibilizados ao PSR permitiram a concessão de subvenção a quase 218 mil apólices de seguro rural, que corresponderam a um valor segurado de R\$ 68,3 bilhões e garantiram a cobertura de 14 milhões de hectares. Essas apólices geraram prêmios da ordem de R\$ 4,25 bilhões, sendo que aproximadamente 28% deste valor foi subvencionado pelo governo federal por meio do PSR. Na [Tabela 10](#), observa-se que, apesar da elevação do orçamento em 34%, houve redução do percentual médio de subvenção por apólice, o que fez os demais indicadores do PSR aumentarem entre 3% e 49%.

Tabela 10. Indicadores de desempenho do PSR

Segmento	Indicador	2020	2021	Varição
PSR	Apólices Contratadas	193.470	217.934	12,6%
	Produtores Atendidos	105.730	121.220	14,7%
	Área Segurada (milhão ha)	13,67	14,01	2,5%
	Capital Segurado (R\$ milhão)	45.792,1	68.294,2	49,1%
	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	2.889,1	4.250,4	47,1%
	Subvenção Federal (R\$ milhão)	881,0	1.181,2	34,1%
	Percentual de Subvenção	30,5%	27,8%	-8,9%
Mercado de Seguro Rural	Prêmio Total (R\$ milhão)	3.002,8	4.336,3	44,4%
	Part. PSR no Prêmio Total	96,2%	98,0%	1,8 p.p.

Fonte: SUSEP; Atlas do Seguro Rural.

Com base nos dados de prêmio pelo mercado segurador, disponibilizados pela SUSEP, estima-se que as operações amparadas pelo PSR tenham representado 98% do total de prêmio emitido no mercado de seguro rural brasileiro em 2021. É importante ressaltar que, a despeito do aparente crescimento do mercado de seguro como um todo, poucas seguradoras detêm participação de mercado significativa. Em 2021, apenas uma empresa contratou o equivalente a 43% do total arrecadado pelo mercado de seguro rural como um todo (incluído o PSR) – essa mesma seguradora respondeu por 39% do prêmio arrecadado dentro do PSR.

A cobertura do PSR foi maior na Região Sul, que respondeu por 65,5% dos produtores beneficiados e por 47,9% da área segurada pelo Programa. A

⁷ Os dados utilizados são nominiais e referem ao fechamento de dados do PSR em cada ano, não considerando posteriores alterações de dados devido a cancelamentos e endossos que porventura tenham ocorrido posteriormente.



abrangência do Programa foi menor na Região Norte, que correspondeu a 1,1% dos produtores atendidos e a 2,1% da área segurada (conforme apresentados na [Tabela 11](#) e na [Tabela 12](#)).

Apesar disso, nota-se o aumento, ainda que gradual, na área coberta e no número de produtores atendidos nas Regiões Norte e Nordeste, fruto da política de destaque de recurso exclusivo que ocorre desde 2019.

Tabela 11. Produtores rurais beneficiados pelo PSR por região geográfica

Região	2018		2019		2020		2021	
	Produtores Atendidos	Part. %	Produtores Atendidos	Part. %	Produtores Atendidos	Part. %	Produtores Atendidos	Part. %
Norte	236	0,5%	484	0,8%	965	0,9%	1.275	1,1%
Nordeste	355	0,9%	739	1,3%	1.922	1,8%	2.688	2,2%
Centro-Oeste	5.047	11,9%	6.768	11,77%	12.287	11,6%	13.356	11,0%
Sudeste	7.041	16,6%	10.914	19,0%	20.552	19,4%	26.020	21,5%
Sul	29.764	70,4%	38.951	67,7%	70.789	66,9%	79.374	65,5%
BRASIL	42.272	100%	57.502	100%	105.730	100%	121.220	100%

*Diferenças de valores entre o número de beneficiários por região e o total Brasil podem ocorrer em razão de um mesmo CPF estar presente em mais de uma região. Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021.

Tabela 12. Área coberta pelo PSR por região geográfica, em hectare

Região	2018		2019		2020		2021	
	Área Segurada	Part. %	Área Segurada	Part. %	Área Segurada	Part. %	Área Segurada	Part. %
Norte	74.462	1,6%	173.772	2,6%	316.803	2,3%	292.485,7	2,1%
Nordeste	118.597	2,6%	193.497	2,9%	502.873	3,7%	532.318,8	3,8%
Centro-Oeste	1.571.017	34,0%	2.245.448	33,5%	4.343.181	31,8%	4.015.270,9	28,7%
Sudeste	617.998	13,4%	1.035.579	15,4%	2.007.221	14,7%	2.457.357,2	17,5%
Sul	2.245.177	48,5%	3.063.625	45,6%	6.503.215	47,6%	6.709.719,3	47,9%
BRASIL	4.627.251	100%	6.711.922	100%	13.673.292	100%	14.007.151,8	100%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021.

É importante registrar que esta análise e as posteriores tratam de comparações de indicadores entre os anos civis, em que existem tipos de produtos de seguro (custeio/produtividade/receita) com diferentes tipos de cobertura (riscos nomeados/multirrisco), bem como níveis de cobertura da produtividade que diferem entre si, tanto no ano em questão quanto na série histórica. Assim, sugerimos cautela na comparação entre os anos, haja vista as variáveis mencionadas que influenciam nos valores médios dos indicadores.



RESULTADOS POR ATIVIDADE

Os produtores de grãos consumiram 1 bilhão de reais (86%) da subvenção concedida em 2021, com 179.445 apólices, 82,3% do Programa, e 13,3 milhões de hectares (95% do PSR). O valor segurado atingiu R\$ 57,1 bilhões, que corresponde a 83,6% do total do ano.

O recurso total do PSR foi 34% maior que o do ano anterior. Já o montante destinado às culturas de verão sofreu acréscimo de 12,8%, e o destinado aos grãos de inverno subiu 59,5%. Parte do recurso para os grãos de inverno, R\$ 55 milhões, que corresponde a 12% de seu valor total, foram destinados para produtores que se anteciparam na contratação de seguro para a safra 2022/2023. Outro destaque para as culturas de inverno é a elevação de 64% no valor segurado em 2021, enquanto nos grãos de verão a elevação foi de 33% (Tabela 13).

Tabela 13. Resultados do PSR, por ciclo da cultura, 2020 e 2021

Indicador	Grãos de Inverno			Grãos de Verão		
	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%
Produtores Atendidos	30.983	37.761	21,9%	79.840	81.354	1,9%
Apólices Contratadas	48.352	55.764	15,3%	123.279	123.681	0,3%
Área Segurada (milhão ha)	3,76	3,99	6,1%	9,51	9,28	-2,4%
Valor Segurado (R\$ milhão)	7.612,3	12.492,8	64,1%	33.520,4	44.611,0	33,1%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	729,1	1.177,3	61,5%	1.912,2	2.650,2	38,6%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	278,4	445,0	59,8%	505,4	569,8	12,7%
Taxa Média	11,1%	11,21%	0,9%	6,1%	6,45%	5,7%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021.

As operações destinadas a atender as culturas de grãos de inverno concentraram-se principalmente no Paraná. Os produtores do estado demandaram 49% do recurso alocado às culturas de inverno no ano de 2021, correspondentes a R\$ 219 milhões.

O milho 2ª safra e o trigo responderam por 96,6% da subvenção federal alocada em grãos de inverno. O milho 2ª safra foi a atividade que mais demandou subvenção – equivalente a 28% dos recursos alocados no PSR e por 74% das subvenções concedidas às culturas de inverno. Comparado ao ano anterior, houve aumento de 13% nas contratações de apólices para essa cultura no PSR, com expansão de 3% na área segurada e de 63% no valor segurado. As subvenções ao prêmio cresceram 66,5%, conforme apresentado na Tabela 14.



Tabela 14. Resultados do PSR nas principais culturas de inverno, 2020 e 2021

Indicador	Milho 2ª Safra			Trigo		
	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%
Produtores Atendidos	22.166	26.791	20,9%	10.007	11.351	13,4%
Apólices Contratadas	33.294	37.652	13,1%	13.414	14.906	11,1%
Área Segurada (milhão ha)	2,82	2,90	3,0%	0,81	0,87	7,3%
Valor Segurado (R\$ milhão)	5.886,3	9.590,5	62,9%	1.516,4	2.282,3	50,5%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	518,0	869,6	67,9%	193,3	267,6	38,4%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	198,0	329,7	66,5%	73,9	100,1	35,5%
Taxa Média	10,2%	10,65%	4,4%	13,7%	13,3%	-2,9%

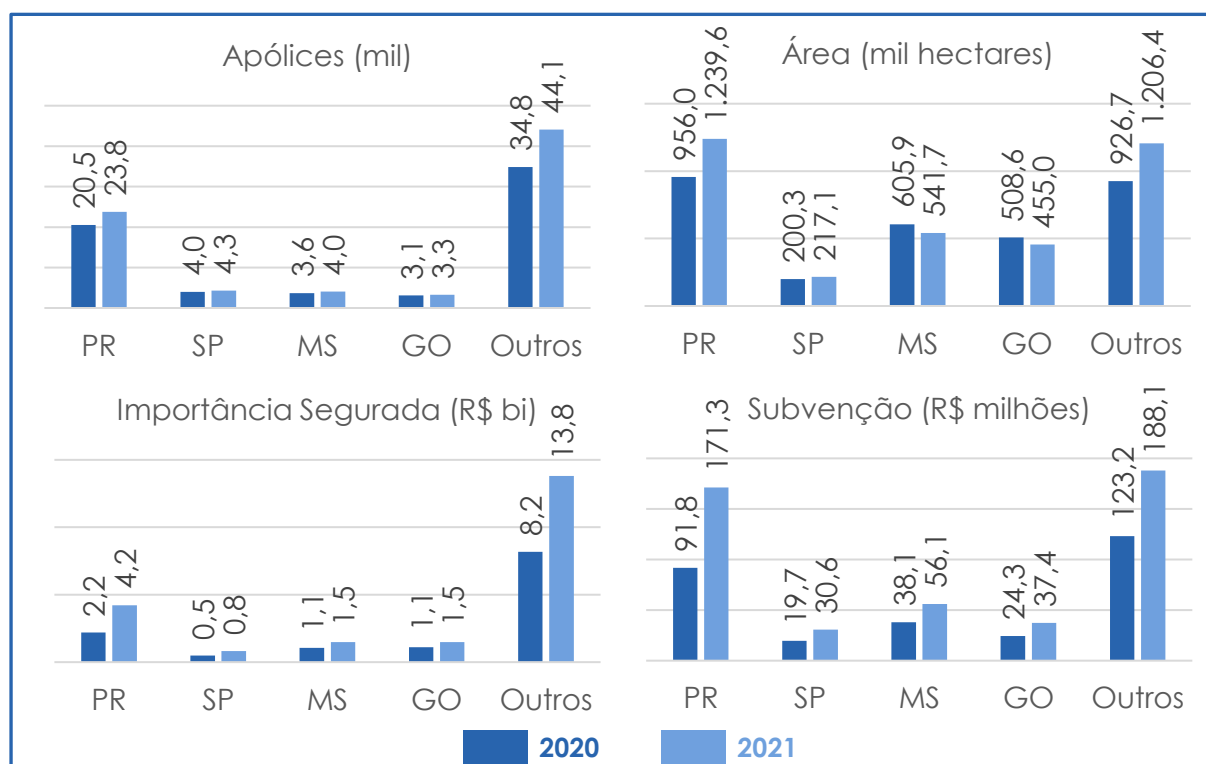
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021.

O Paraná foi o estado que mais contratou operações para milho safrinha por meio do PSR. Em 2021, foram contratadas 23.750 apólices, que representaram 63% das contratações para a cultura no âmbito do Programa. Essas apólices corresponderam a 43% da área segurada, 44% do valor segurado e 52% das subvenções federais concedidas à cultura. As contratações de apólices para milho safrinha no estado do Paraná cresceram 16% em relação a 2020, com expansão de 87% no valor das subvenções e de 30% e 92% na área e no valor segurado, respectivamente (Figura 4).

O valor das subvenções concedidas às apólices de seguro rural contratadas para o trigo também merece destaque. O trigo foi a terceira atividade que mais comprometeu recursos do PSR (R\$ 100,1 milhões ou 8,5% das subvenções totais), consumindo 22,5% do total de recursos alocados às culturas de inverno.



Figura 4. Resultados do PSR na cultura do milho 2ª safra, principais UF, 2020 e 2021



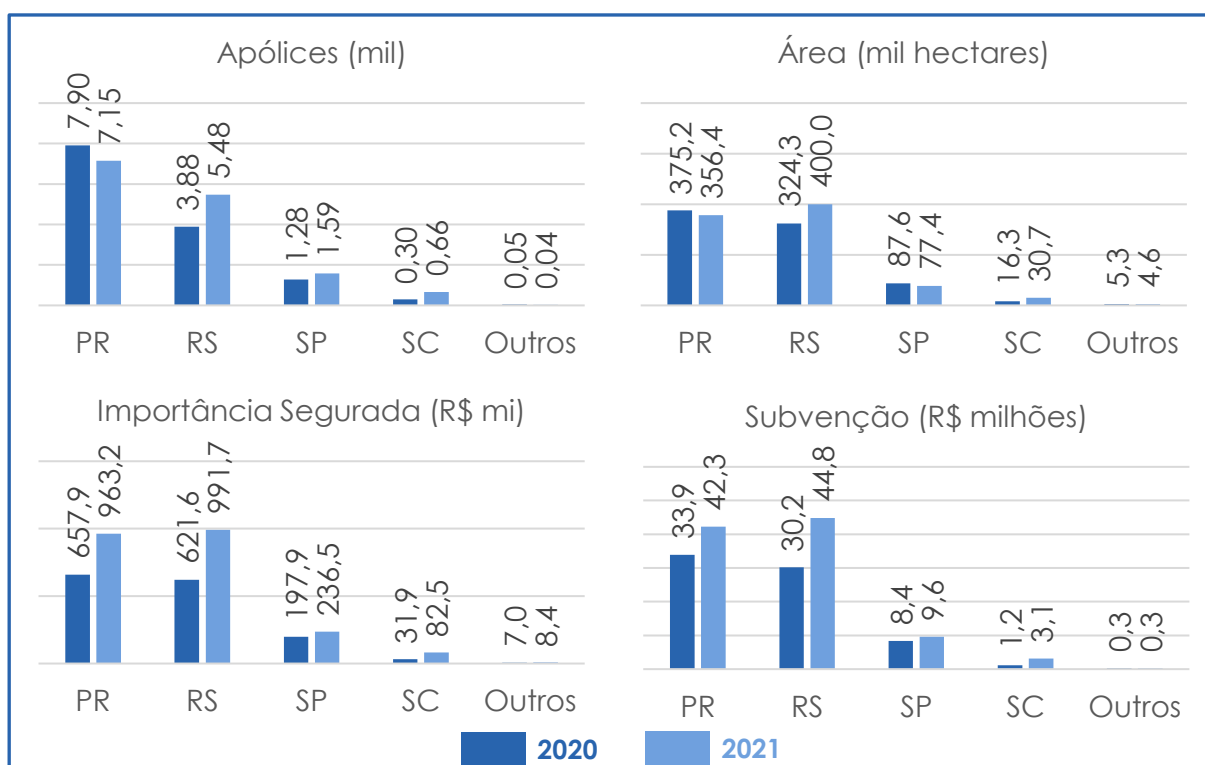
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021. Parte do recurso do milho 2ª safra, R\$ 52 milhões, que equivalem a 19% do recurso da cultura em 2021, foi para produtores que se anteciparam na contratação de seguro para a safra 2022/2023.

Em 2021, foram contratadas 14.906 apólices de seguro para trigo no âmbito do PSR, que seguraram uma área de 869,1 mil hectares e representaram um valor segurado de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões. Em relação a 2020, as contratações de seguro para a cultura cresceram 11,1%, com aumento de pouco mais de 7% na área e 50,5% no valor segurado, efeito do aumento do valor do produto no mercado. O montante aplicado em subvenções às apólices contratadas para trigo teve acréscimo de 35,5% (Tabela 14).

O Paraná também foi o estado que mais contratou operações para a cultura no âmbito do PSR: 7.148 apólices. As apólices contratadas no Paraná representaram cerca de 40% da subvenção concedida, da área segurada e do valor segurado desta cultura no PSR. No entanto, em relação a 2020, o estado que mais cresceu no PSR, em se tratando de trigo, foi Santa Catarina, mais que dobrando o número de apólices e com aumento de 89% na área e de 158% no valor segurado, com um crescimento de 162% no valor da subvenções (Figura 5).



Figura 5. Resultados do PSR na cultura do trigo, principais estados, 2020 e 2021



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Tradicionalmente, as culturas de grãos de verão são as que mais recebem subvenções ao prêmio do seguro rural. Do total de recursos disponibilizados ao PSR em 2021, 48% foram destinados às culturas de verão, ou seja, R\$ 569,8 milhões – às culturas de inverno coube uma participação de 38% (R\$ 445 milhões).

A soja foi a atividade que mais demandou subvenção – 41% dos recursos alocados no PSR e 85% do total destinado às culturas de verão. A soja respondeu por 83,6% das contratações feitas para as culturas de verão, correspondendo a 86% do valor segurado e a 90% da área dessas culturas. Comparado ao ano anterior (Tabela 15), o valor das subvenções concedidas à soja teve acréscimo de 11%, o que, juntamente com a elevação do preço da commodity, possibilitou a elevação dos demais indicadores, exceto da área segurada.



Tabela 15. Resultados do PSR na cultura da soja, 2020 e 2021

Indicador	Soja		
	2020	2021	Δ%
Produtores Atendidos	64.606	70.465	9,1%
Apólices Contratadas	97.600	103.416	6,0%
Área Segurada (milhão ha)	8,47	8,35	-1,4%
Valor Segurado (R\$ milhão)	27.709,7	38.497,7	38,9%
Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	1.637,9	2.314,8	41,3%
Subvenção Federal (R\$ milhão)	435,4	484,8	11,3%
Taxa Média	6,3%	6,47%	2,7%

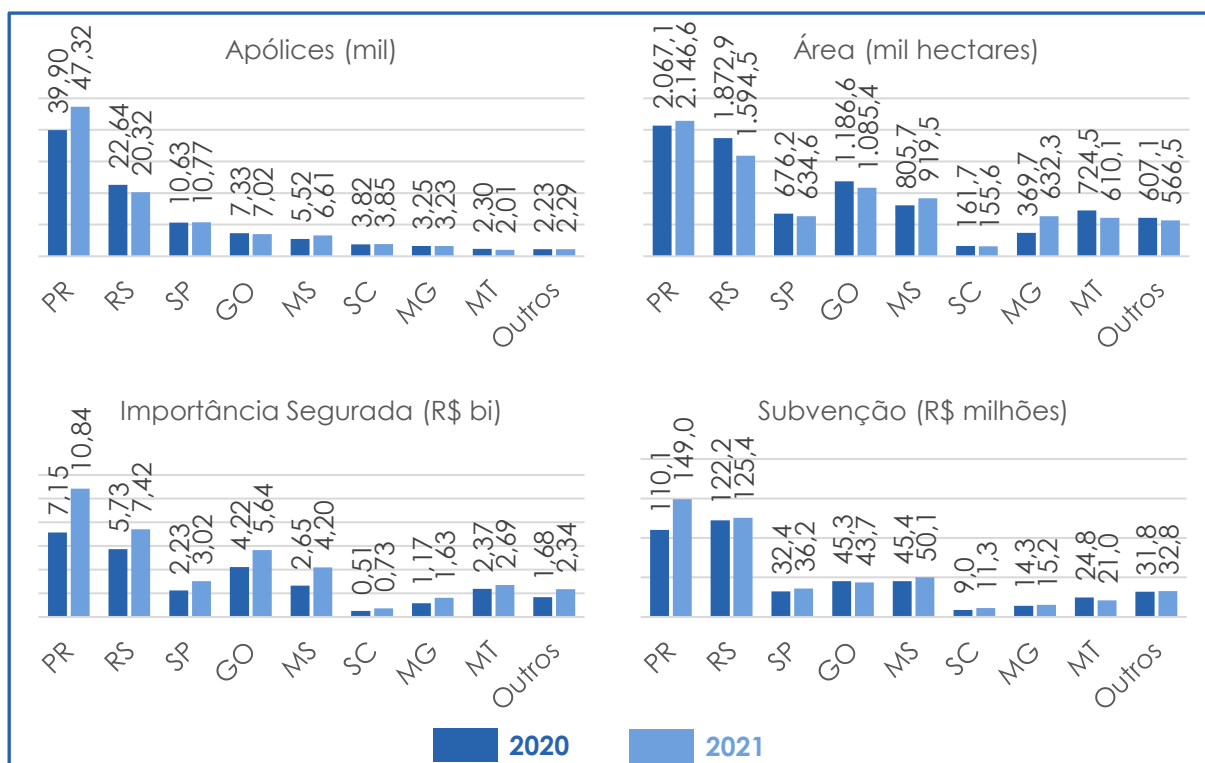
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

O Paraná também se destacou nas contratações de soja amparadas pelo PSR. O estado respondeu por 41% das apólices contratadas (39.903 apólices, de um total de 97.600 apólices), 24% da área segurada (2,07 de 8,47 milhões de hectares), 26% do valor segurado (R\$ 7,15 bilhões, de um total de R\$ 27,7 bilhões) e por 25% das subvenções federais concedidas à soja (R\$ 110,1 milhões, de um total de R\$ 435,4 milhões). Comparado à 2019, houve elevação de 73% no valor das subvenções, o que, juntamente com os ajustes no percentual de subvenção, potencializou os demais indicadores (Figura 6).

É relevante lembrar para a análise que a elevação do preço das *commodities* agrícolas reflete no PSR na grande elevação do valor de importância segurada. Com um maior valor segurado por hectare, o prêmio do seguro também se eleva, o que eleva o gasto de subvenção. Apesar disso, não houve falta de recursos para o PSR, sendo feita inclusive a concessão de subvenção a produtores que se anteciparam na contratação de seguro para as culturas de inverno da safra 2022/2023.



Figura 6. Resultados do PSR na cultura da soja, principais estados, 2020 e 2021



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

O terceiro grupo de atividades que mais demandou subvenção foi o “Outros”. Foram R\$ 80 milhões, que correspondeu a cerca de 7% do orçamento total, sendo que 54% desse total foi para a cultura do café.

Já o grupo das Frutas foi o quarto que mais demandou subvenção, com R\$ 72,4 milhões, correspondendo a 6,1% do total do PSR. As culturas que mais se destacaram foi maçã e uva, que consumiram 85,8% do total do grupo.

As 3 culturas mencionadas acima estão destacadas na Tabela 16, onde se pode observar que a subvenção concedida ao café mais que dobrou em relação ao ano anterior, passando de R\$ 18,4 milhões em 2020 para R\$ 43,2 milhões em 2021. Sobre a maçã, cabe destacar a elevação de 17,9% na subvenção e proporcional aumento no valor segurado, enquanto o destaque da uva fica por conta da elevação de 15,8% da área segurada.



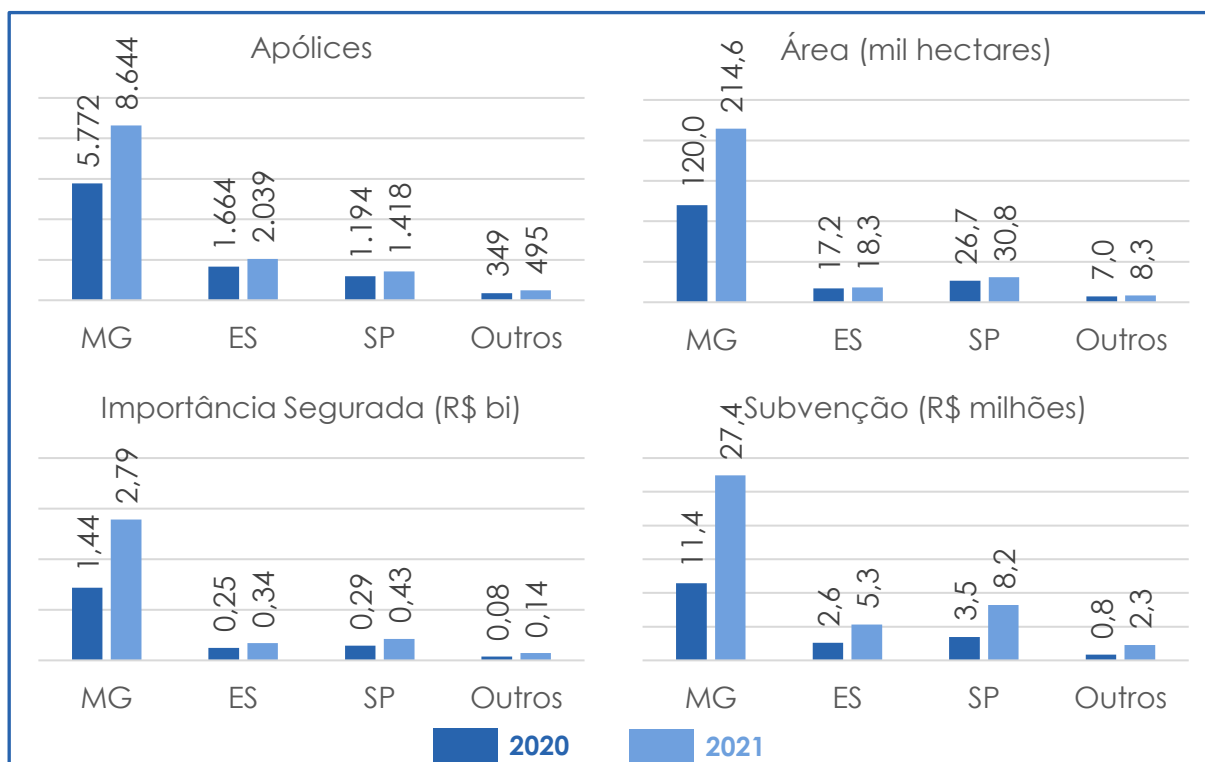
Tabela 16. Resultados do PSR nas culturas de café, maçã e uva, 2020 e 2021

Indicador	Café			Maçã			Uva		
	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%
Produtores Atendidos	6.820	9.342	37,0%	1.630	1.817	11,5%	8.226	8.352	1,5%
Apólices Contratadas	8.979	12.596	40,3%	1.781	2.009	12,8%	9.102	9.230	1,4%
Área Segurada (mil ha)	171,0	272,0	59,1%	16,3	16,3	0,0%	34,1	39,5	15,8%
Valor Segurado (R\$ mi)	2.051	3.698	80,3%	638,5	752,2	17,8%	873	956	9,4%
Prêmio Arrecadado (R\$ mi)	75,7	109,4	44,5%	71,4	83,1	16,4%	67,2	74,0	10,1%
Subvenção Federal (R\$ mi)	18,4	43,2	134,8%	27,3	32,2	17,9%	26,9	30,0	11,5%
Taxa Média	3,64%	3,34%	-8,2%	13,02%	12,87%	-1,2%	7,95%	8,10%	1,9%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

A maior parte da subvenção para as apólices de café foi aplicada no estado de Minas Gerais, que representou 63% do total do recurso e mais de 75% da área e valores segurados. Este último indicador foi quase dobrado, chegando a R\$ 2,8 bilhões em 2021 no estado. Outros estados que se destacaram no PSR na cultura de café foram Espírito Santo e São Paulo, apresentados na [Figura 7](#).

Figura 7. Resultados do PSR na cultura do café, principais estados, 2020 e 2021



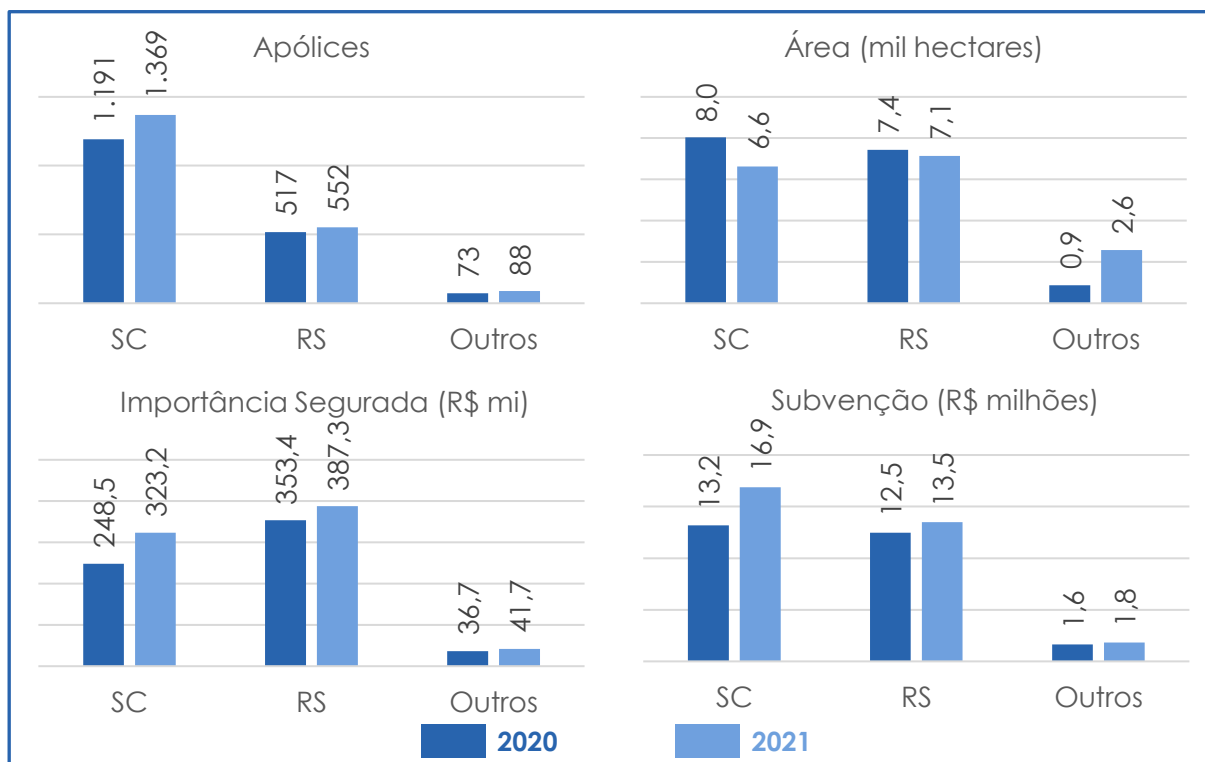
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Os principais estados produtores de maçã, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram os que mais acessaram subvenções à cultura, com contratações que totalizaram, respectivamente, 68% (1.369 operações) e 27% (552 operações) das



apólices contratadas no âmbito do PSR. As subvenções concedidas às apólices amparadas nestes dois estados totalizaram R\$ 30,3 milhões, 94,3% dos recursos disponibilizados à cultura, o que faz com que ambos somados representem mais de 90% do total de área coberta e valor segurado de maçã no PSR (Figura 8).

Figura 8. Resultados do PSR na cultura da maçã, 2020 e 2021

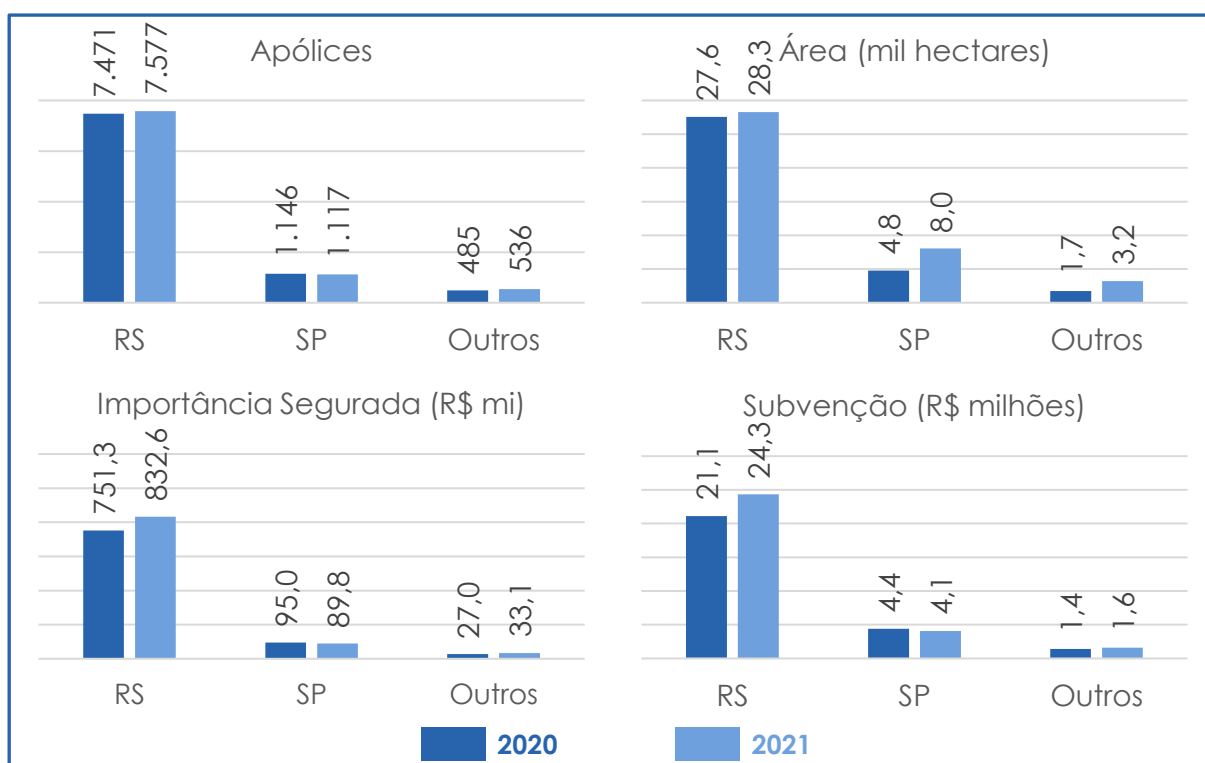


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Da mesma forma, no caso da uva, o principal estado produtor, o Rio Grande do Sul, foi também o que mais acessou o Programa. O estado concentrou 82% das apólices contratadas para a uva no PSR (7.577 apólices, do total de 9.230), o que representou 71,5% da área segurada (28,3 mil ha, em um total de 39,5 mil ha), 87% do valor segurado (R\$ 832,6 milhões de R\$ 955,6 milhões) e 81% das subvenções concedidas à cultura no ano de 2021 (R\$ 24,3 milhões, em um total de R\$ 30 milhões). O segundo lugar nos indicadores ficou com o estado de São Paulo, conforme destacado na Figura 9.



Figura 9. Resultados do PSR na cultura da uva, principais estados, 2020 e 2021



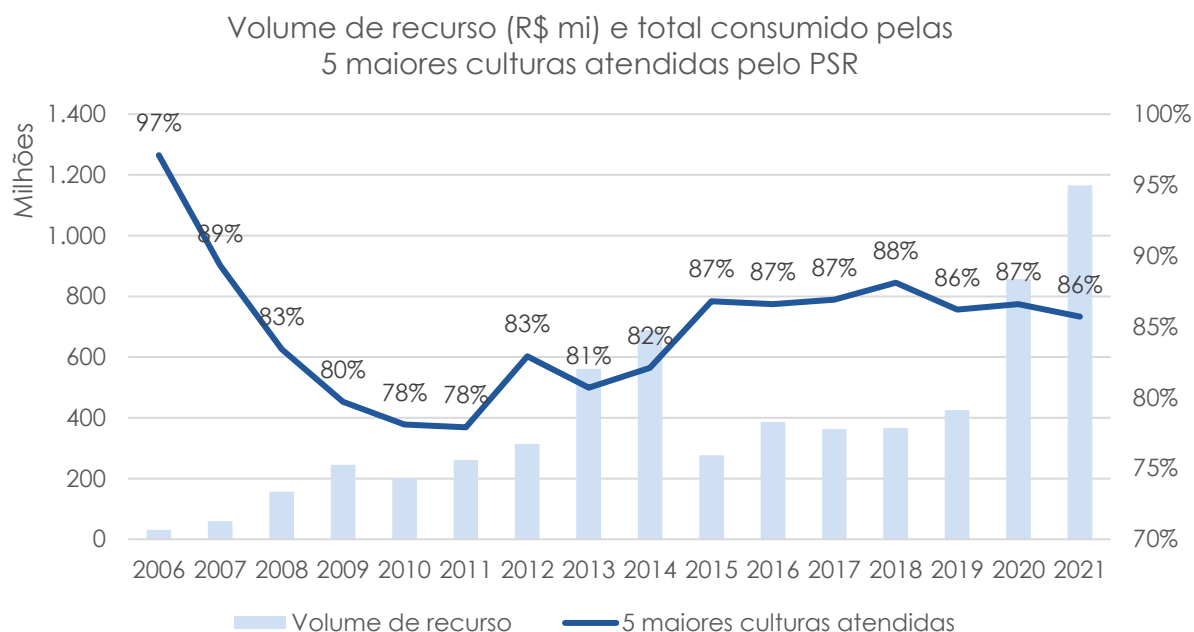
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

O PSR atendeu mais de 60 atividades em 2021, sendo que 96% da subvenção foi consumida por 11 atividades (Tabela 17). Analisando-se historicamente as 5 maiores culturas atendidas pelo programa em cada ano, nota-se que o volume de recurso consumido por elas sofreu uma leve redução, atingindo o menor valor dos últimos 7 anos, passando de 86,8% em 2015, atingindo 88,1% em 2018 e chegando em 2021 a 85,7% (Figura 10).

Mesmo que a redução seja pequena, a consistente elevação de orçamento nos últimos 3 anos faz com que o seguro cresça em outras atividades que tinham menos espaço no mercado.



Figura 10. Evolução do volume de recursos do PSR e percentual consumido pelas 5 maiores culturas atendidas em cada ano



Além das culturas destacadas anteriormente, cabe mencionar os resultados obtidos no milho 1ª safra, que teve sua subvenção dobrada em relação a 2020 e chegou em 2021 a quase R\$ 3 bilhões de importância segurada, e na pecuária, que também atingiu o dobro da subvenção de 2020 e que praticamente triplicou a importância segurada.

Já o tomate se destacou com um aumento de 50% na quantidade de apólices contratadas e produtores atendidos, enquanto o arroz teve seu valor segurado elevado em 35% quando comparado com o ano anterior. No apêndice do relatório encontram-se os valores para todas as culturas amparadas em 2021.



Tabela 17. Resultados do PSR no exercício 2021, principais atividades

Atividade	Apólices Contratadas	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Taxa Média	Part. na Subvenção
Soja	103.416	8.345,21	38.497,71	2.314,78	484,82	6,47%	41,0%
Milho 2ª safra	37.652	2.903,73	9.590,52	869,64	329,68	10,65%	27,9%
Trigo	14.906	869,10	2.282,32	267,57	100,11	13,28%	8,5%
Milho 1ª safra	13.522	527,31	3.004,10	202,65	54,76	7,05	4,6%
Café	12.596	272,02	3.697,51	109,41	43,24	3,34	3,7%
Maçã	2.009	16,34	752,23	83,13	32,17	12,87	2,7%
Uva	9.230	39,50	955,57	74,04	30,01	8,10	2,5%
Arroz	4.793	286,29	2.100,35	83,38	18,88	4,01	1,6%
Tomate	2.680	24,65	523,54	35,39	14,15	7,17	1,2%
Pecuário	3.594	-	2.779,45	32,07	12,07	2,15	1,0%
Cana-de-açúcar	3.859	299,62	1.422,58	24,10	9,52	1,82	0,8%
Demais Atividades	9.677	423,38	2.688,28	19,32	51,79	-	4,4%
TOTAL	217.934	14,01	68.294,12	4.250,4	1.181,2	7,54%	100,00%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021



RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

O recurso do PSR, que é destinado aos produtores para a contratação de seguro, não sofre direcionamento por região, exceto em casos como o Norte e Nordeste do país, por apresentarem baixa participação no programa e para se atender à diretriz do governo em se obter um maior alcance nestas regiões. Também é de interesse do programa a diversificação do risco em diferentes públicos de produtores e em um maior número de culturas e atividades.

Os produtores que mais demandaram subvenção em 2021 foram da Região Sul. No total, foram amparadas 140.376 apólices, que cobriram 6,7 milhões de hectares, 48% da área segurada pelo Programa. Os pagamentos de subvenção aos produtores dessa Região somaram R\$ 693,1 milhões, 59% do valor total disponibilizado pelo Programa (Tabela 18).

Tabela 18. Resultados do PSR no exercício 2021, por Região

Região	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção
Norte	1.749	0,3	1.463,4	90,9	19,8	1,7%
Nordeste	3.533	0,5	2.504,8	181,2	36,2	3,1%
Sudeste	46.060	2,5	13.547,9	645,2	193,6	16,4%
Centro-Oeste	26.216	4,0	18.555,1	958,4	238,5	20,2%
Sul	140.376	6,7	32.223,0	2.374,7	693,1	58,7%
BRASIL	217.934	14,0	68.294,2	4.250,4	1.181,2	100,00%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Além dos estados da Região Sul, os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso também tiveram participação relevante nas operações amparadas pelo PSR, conforme ilustrado na Tabela 19. O PSR, em 2021, esteve presente em 26 unidades da federação, porém 96,5% das apólices ficaram concentradas em 8 estados, os quais receberam 94,7% da subvenção.



Tabela 19. Resultados do PSR no exercício 2021, principais UFs

Estado	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção
Paraná	84.404	3,94	17.448,35	1.240,55	385,07	32,6%
Rio Grande do Sul	42.237	2,44	12.483,25	965,43	253,14	21,4%
São Paulo	26.899	1,35	7.080,32	411,98	120,97	10,2%
Mato Grosso do Sul	11.139	1,49	6.077,15	431,55	108,77	9,2%
Goiás	11.680	1,62	8.360,64	349,34	87,58	7,4%
Minas Gerais	16.933	1,09	6.056,45	218,42	66,78	5,7%
Santa Catarina	13.735	0,33	2.291,36	168,67	54,92	4,6%
Mato Grosso	3.302	0,89	4.069,35	174,78	41,42	3,5%
Demais estados	7.605	0,86	4.427,29	289,69	62,55	5,3%
BRASIL	217.934	14,0	68.294,2	4.250,4	1.181,2	100%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Analisando os principais produtos e UFs atendidas pelo Programa, verifica-se que 90,38% dos recursos foram alocados em 8 estados e 11 atividades (Tabela 20). Combinando essas duas variáveis, percebe-se que os que mais consumiram recurso do PSR foram os produtores de milho 2ª safra do Paraná, que ficaram com 14,50% do total, seguidos pelos produtores de soja também do Paraná, que receberam 12,62% do total dos R\$ 1.181,2 milhões gastos em 2021, e em terceiro lugar os produtores de soja do Rio Grande do Sul, com 10,62% do orçamento geral do Programa. A elevação da participação dos produtores de milho 2ª safra é em parte explicada pela utilização de R\$ 52 milhões, que correspondem a 19% do recurso de milho 2ª safra, para produtores que se anteciparam na contratação de seguro para a safra 2022/2023.

Os 8 estados destacados consumiram 100% do recurso de maçã, 99,99% do recurso de trigo, 99,91% do recurso total de uva, 98,77% do recurso consumido pelo arroz e 98,72% do recurso recebido pelos produtores de tomate.

As 11 atividades destacadas consumiram 99,21% do recurso recebido pelos produtores do Mato Grosso, 99,15% do recurso do Mato Grosso do Sul e 97,40% do recurso recebido pelos segurados do Paraná.



Tabela 20. Participação das principais culturas e UFs na subvenção do PSR, 2021

Atividade e UF	PR	RS	MS	SP	GO	MG	SC	MT	Em relação ao total da cultura
Soja	12,62%	10,62%	4,24%	3,06%	3,70%	1,29%	0,96%	1,78%	93,23%
Milho 2ª safra	14,50%	0,00%	4,75%	2,59%	3,16%	0,63%	-	1,56%	97,47%
Trigo	3,58%	3,80%	0,01%	0,82%	0,00%	0,01%	0,26%	-	99,99%
Milho 1ª safra	0,71%	1,73%	0,02%	0,19%	0,08%	0,33%	0,70%	0,02%	81,83%
Café	0,04%	-	-	0,69%	0,00%	2,32%	-	-	83,61%
Maçã	0,14%	1,14%	-	0,01%	-	-	1,43%	-	100,00%
Uva	0,03%	2,06%	-	0,35%	-	0,01%	0,09%	-	99,91%
Arroz	0,02%	1,23%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,32%	0,00%	98,77%
Tomate	0,04%	0,02%	-	0,67%	0,03%	0,31%	0,12%	-	98,72%
Pecuário	0,07%	0,03%	0,10%	0,12%	0,17%	0,18%	0,02%	0,10%	76,89%
Cana-de-açúcar	0,01%	-	0,01%	0,56%	0,04%	0,14%	-	0,01%	95,17%
Em relação ao total da UF	97,40%	96,29%	99,15%	88,55%	96,96%	92,43%	83,79%	99,21%	90,38%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

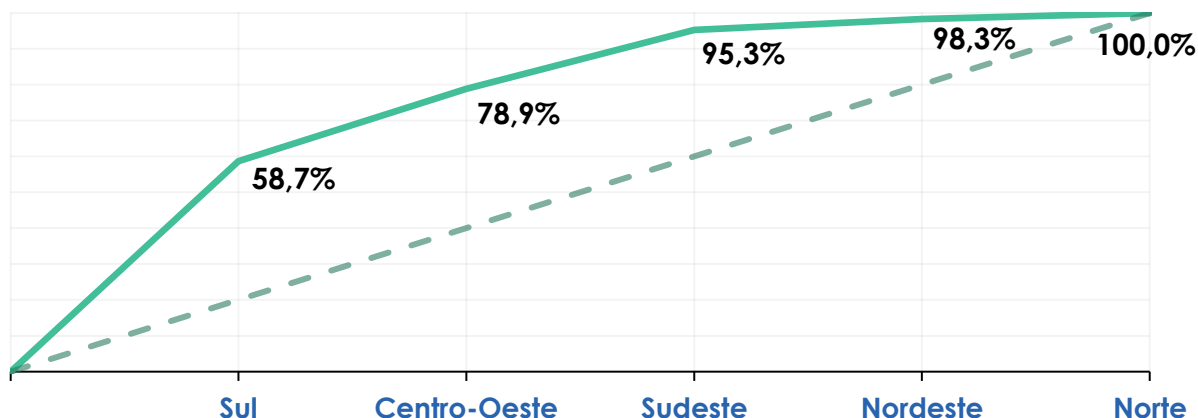
É importante destacar que esta tendência de concentração dos recursos da subvenção em poucos estados e atividades segue a demanda dos produtores pelo seguro, refletindo em parte a distribuição da produção agropecuária no território nacional. O MAPA tem adotado políticas para desconcentrar a contratação, como o incentivo ao seguro paramétrico e o direcionamento de recursos para a região Norte e Nordeste, bem como no PTSR 2022-2024, que aumentou a subvenção para todas as culturas, com exceção da soja, o que pode induzir uma maior pulverização nas contratações de seguro.

A concentração espacial das operações implica em uma maior exposição ao risco por intempéries climáticas, por isso a importância em se diversificar a carteira segurada em várias regiões. Nesse sentido, em 2021, o MAPA continuou com a política de destacar recursos exclusivos para apólices contratadas nas Regiões Norte e Nordeste, oportunidade em que foram destinados R\$ 52,7 milhões exclusivamente para operações de grãos de verão, incluindo-se um destaque de R\$ 9,9 milhões deste recurso para o milho 1ªsafra, contratadas nas Regiões Norte e Nordeste.



Tal medida deu um impulso para as apólices subvencionadas nessas Regiões, ainda que no geral permanecessem muito atrás das demais. As apólices do Norte e do Nordeste representaram juntas 2,4% do total do Programa, somando 5,8% do total da importância segurada pelo PSR e 4,7% da subvenção (Figura 11).

Figura 11. Curva de concentração de subvenção por Região

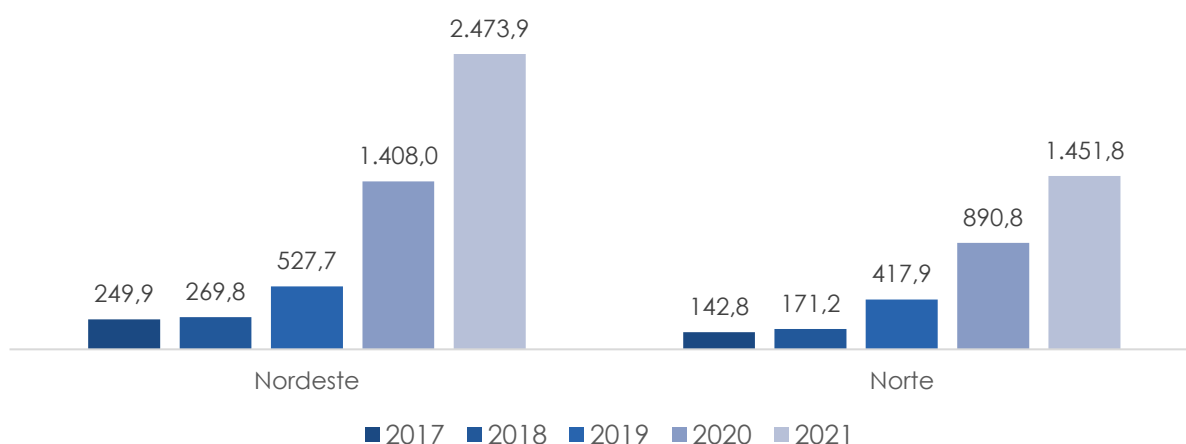


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021. Elaboração: DEGER.

Na Região Nordeste, o valor segurado de 2021 foi 75,7% maior que em 2020, tornando-se o maior da Região na história do Programa, conforme pode se observar na Figura 12. Já na Região Norte, o valor segurado passou de R\$ 890,8 milhões para R\$ 1.451,8 milhões segurados e foi o maior valor já alcançado pela Região no histórico do programa. Os valores observados nessas Regiões em 2021 representam um aumento de 10 vezes em 4 anos.

Figura 12. Importância segurada das Regiões Norte e Nordeste nos últimos 5 anos

Importância Segurada por ano - NE e N (R\$ milhões)

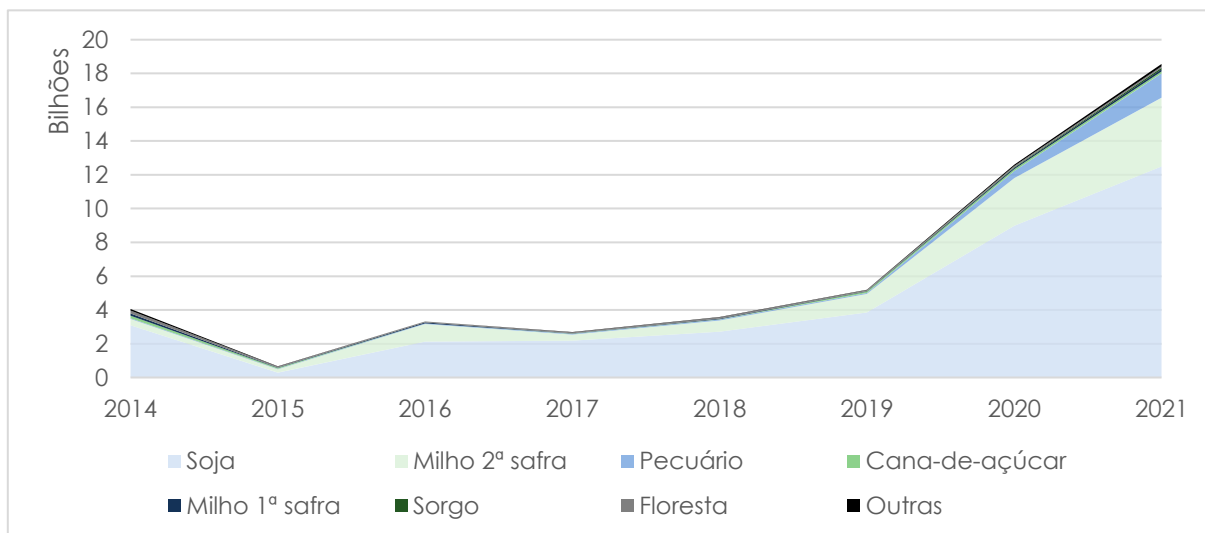


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021. Elaboração: DEGER.



Na região Centro-Oeste também foi grande a evolução. A [Figura 13](#) mostra o crescimento da importância segurada, com destaque para os últimos quatro anos, nos quais o PSR passou de um valor de R\$ 2,7 bilhões em 2017 para ultrapassar a marca dos R\$ 18 bilhões em 2021.

Figura 13. Importância segurada (R\$ bi) na Região Centro-Oeste e evolução por cultura

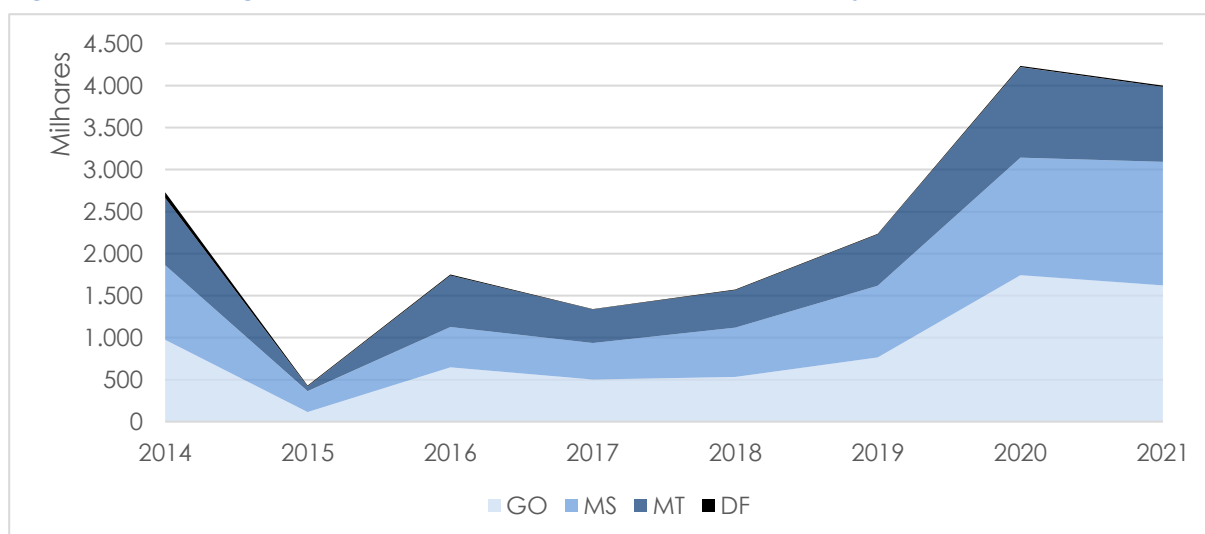


Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021. Elaboração: DEGER.

As principais atividades atendidas na região, e as que mais cresceram nos últimos anos, foram a soja, o milho 2ª safra e a pecuária, que ultrapassou o R\$ 1,4 bilhão segurados.

Já em relação à área segurada na região ([Figura 14](#)), houve uma pequena queda de aproximadamente 5% em relação à 2020, atingindo 4 milhões de hectares, mas no Mato Grosso do Sul houve crescimento da área em 2021.

Figura 14. Área segurada (mil hectares) no Centro-Oeste e evolução por UF



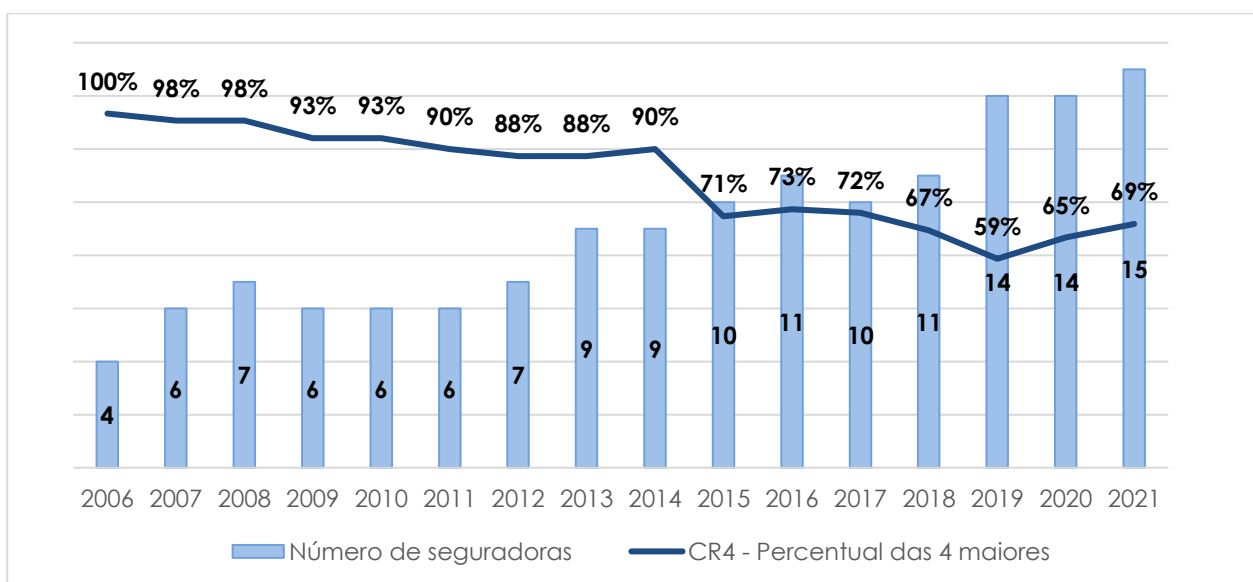
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021. Elaboração: DEGER.



RESULTADOS POR COMPANHIA SEGURADORA

A participação das 4 maiores seguradoras no valor subvencionado passou de 90% em 2014 para 59% em 2019, porém com elevação para 69% em 2021, indicando ser um mercado de alta concentração de acordo com o indicador CR4⁸. Em 2014, a seguradora que mais realizou operações no PSR detinha 52% do volume concedido de subvenção. Já em 2021, a participação da seguradora que teve maior volume de subvenção de operações amparadas pelo Programa foi bem menos representativa: 36,6%. A [Figura 15](#) mostra a evolução deste indicador durante a existência do PSR, além de mostrar a entrada de novas companhias nos últimos anos. Espera-se que em 2022 sejam 18 companhias credenciadas pelo Programa.

Figura 15. Seguradoras habilitadas e participação das quatro maiores nas subvenções concedidas



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 20/12/2021. Elaboração: DEGER.

A distribuição dos recursos por grupo de culturas, e não mais por seguradora, continuou a aumentar significativamente a concorrência, alterando o *market*

⁸ A Razão de Concentração (CR) é uma das maneiras mais simples e usuais de quantificar o grau de concentração de um mercado. A CR mede o *market share* cumulativo das firmas presentes num determinado mercado. Para avaliar a concentração no PSR, utilizou-se a Razão de Concentração CR4, ou seja, a parcela da subvenção federal controlada pelas quatro maiores seguradoras habilitadas. De acordo com a literatura especializada, os parâmetros de classificação de mercado em relação ao resultado da CR4 são os seguintes: a) mercado altamente concentrado: $CR4 > 75\%$; b) alta concentração: $65\% < CR4 < 75\%$; c) concentração moderada: $50\% < CR4 < 65\%$; d) baixa concentração: $35\% < CR4 < 50\%$; e) ausência de concentração: $CR4 < 35\%$ e f) claramente atomístico: $CR4 = 2\%$.



share das companhias (Tabela 21). Com a entrada de novos participantes, espera-se uma volta da tendência de redução de concentração das operações.

As quatro empresas que mais acessaram a subvenção em 2021 responderam pela contratação de 140 mil apólices, sendo que suas operações corresponderam a cerca de 69% da área coberta e do capital segurado pelo Programa.

Tabela 21. Resultados do PSR no exercício 2021, por companhia seguradora

Seguradora	Apólices Contratadas	Área Segurada (milhões ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção
Aliança do Brasil	5.347	632,5	2.712,57	76,40	19,73	1,67%
Allianz	8.362	564,6	2.679,96	172,05	46,03	3,90%
Brasilseg	71.850	6.138,1	29.857,53	1.669,00	431,74	36,55%
Essor	34.102	1.432,2	7.913,97	595,96	172,11	14,57%
Excelsior	813	67,6	383,08	21,76	5,97	0,51%
Ezze	813	60,2	231,69	16,80	4,49	0,38%
Fairfax	16.946	901,6	4.725,45	320,63	93,61	7,93%
Mapfre	19.950	788,0	4.444,42	274,34	81,15	6,87%
Newe	17.176	1.081,3	4.861,51	387,47	115,11	9,74%
Porto Seguro	1.611	8,5	278,16	22,61	8,88	0,75%
Sancor	6.290	252,3	1.407,41	108,38	31,53	2,67%
Sompo	3.072	191,1	864,35	60,74	16,71	1,41%
Swiss Re	10.262	756,3	3.615,85	234,49	63,63	5,39%
Tokio Marine	17.680	886,3	3.296,98	202,07	64,22	5,44%
Too	3.660	246,6	1.021,22	87,71	26,30	2,23%
TOTAL	217.934	14,0	68.294,2	4.250,4	1.181,2	100,00%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Cabe destacar que nos meses de novembro e dezembro de 2021, o Governo Federal aprovou junto ao Congresso Nacional recursos suplementares da ordem de R\$ 257 milhões, os quais foram liberados em boa parte no final do ano civil, quando muitas das seguradoras já vinham terminado sua comercialização, restando a contratação, em dezembro, de apólices vinculadas a operações de



crédito, que têm alta demanda no principal agente financeiro do crédito rural, o que contribui para explicar em parte o aumento de concentração de operações.

TAXAS DE PRÊMIO

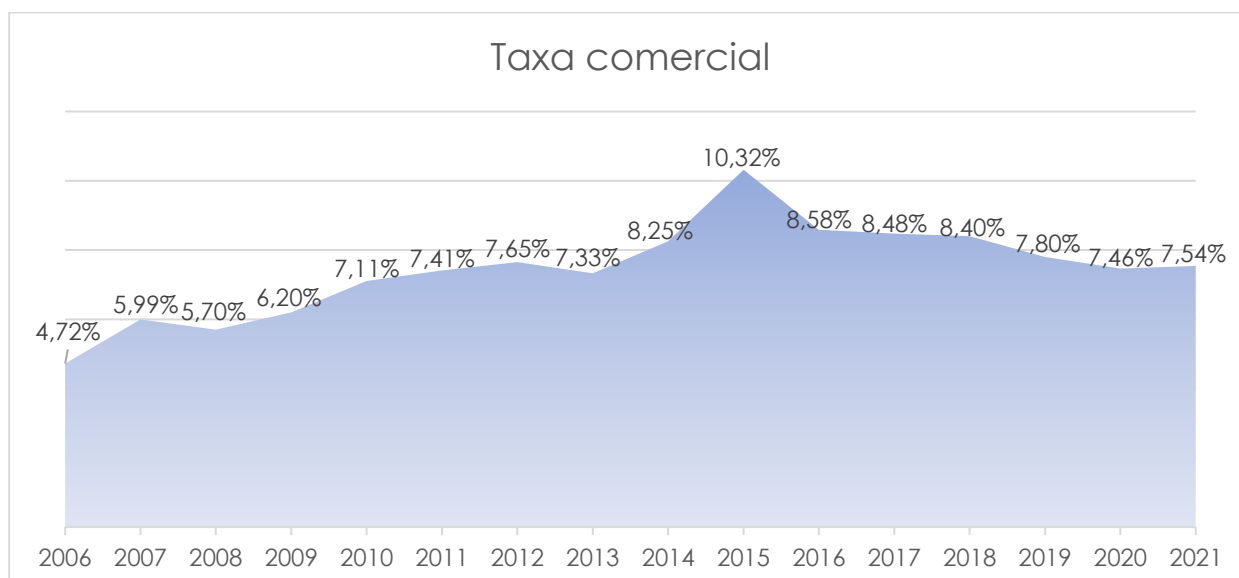
Para a análise das taxas, ressalta-se que os valores apresentados são médios e, portanto, captam parcialmente fatores relevantes na precificação das apólices, tais como município de contratação, grau de exposição ao risco do produtor, nível de cobertura, riscos cobertos e diferenciais de negociação, entre outros. Ademais, atividades com maior nível de risco tendem a ter taxas mais elevadas, de modo que as UFs que possuem um grau maior de participação desse tipo de atividades em sua carteira acabam por ter a taxa média aumentada.

Considerando-se o período desde o início do Programa, as taxas médias de prêmio aplicadas aos contratos de seguro rural negociados no âmbito do PSR apresentaram tendência de crescimento até 2015, passando de 4,72% para 10,32%, em média. De 2015 para 2021, a tendência foi de queda, chegando a 7,54% no último ano ([Figura 16](#)). O crescimento da taxa média de prêmio observada até 2015, reflete, na maioria dos casos, a melhoria das coberturas incluídas nas apólices, seja na quantidade de riscos cobertos ou no aumento dos percentuais de cobertura da produtividade estimada em cada lavoura, bem como as culturas cobertas – em 2015 foi grande a contratação para culturas de inverno, que possuem taxas mais elevadas.

Se, por um lado, com a entrada de mais empresas e a tendência de consolidação do mercado, espera-se que haja a massificação da utilização do seguro rural e, com isso, a dispersão do risco contratado pelas seguradoras, o que certamente influenciará na redução das taxas praticadas, por outro lado observamos a elevação da taxa de sinistralidade nos últimos anos, o que pressiona a elevação das taxas praticadas.



Figura 16. Evolução da taxa média anual de prêmio do seguro rural amparado pelo PSR



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Existe significativa diferença entre as taxas aplicadas às diferentes atividades e grupos de atividades subvencionados pelo PSR. Algumas culturas, como a maçã e o caqui, estão concentradas em regiões mais suscetíveis a problemas climáticos, o que torna a atividade mais arriscada. Por outro lado, cultivos como a cana-de-açúcar e floresta possuem risco menos elevado e, portanto, as taxas são consideravelmente menores. Em 2021, os produtos de seguro comercializados para grãos de inverno apresentaram a maior taxa média, de 11,21%, seguido das frutas, com 9,49%. Os demais grupos de atividades apresentaram taxas inferiores à média do Programa, como mostra a [Tabela 22](#).

Tabela 22. Taxa média de prêmio do seguro rural, 2021

Grupo de Atividades	Taxa Média
Floresta	1,74%
Frutas	9,49%
Grãos de inverno	11,21%
Grãos de verão	6,45%
Outros	4,11%
Pecuário	2,15%
Total Geral	7,54%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Cabe observar, ainda, as diferenças entre a taxa comercial e a taxa efetivamente paga pelos produtores beneficiados pela subvenção. Embora a taxa média tenha ficado em 7,54%, a taxa efetivamente paga pelo produtor que recebeu subvenção via PSR em 2021, foi de 5,04%. Ou seja, a subvenção reduziu o custo de aquisição da apólice em aproximadamente 33%. A [Tabela 23](#) apresenta as taxas de prêmio praticadas e efetivamente pagas pelos produtores por UF e a [Tabela 24](#) apresenta as taxas por atividade.



Tabela 23. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2021, por UF

UF	Taxa comercial média	Taxa efetiva média ao produtor
AC	2,24%	1,51%
AL	2,97%	2,07%
AM	6,52%	4,92%
BA	6,31%	4,69%
CE	2,49%	1,49%
DF	6,23%	4,43%
ES	4,31%	2,60%
GO	5,15%	3,66%
MA	8,52%	6,66%
MG	4,19%	2,78%
MS	8,32%	5,86%
MT	4,92%	3,55%
PA	4,59%	3,34%
PB	2,26%	1,52%
PE	2,24%	1,34%
PI	10,53%	8,39%
PR	8,30%	5,41%
RJ	2,07%	1,26%
RN	2,29%	1,37%
RO	4,21%	2,97%
RR	5,08%	3,05%
RS	8,53%	5,74%
SC	7,75%	5,00%
SE	8,90%	6,68%
SP	7,14%	4,83%
TO	7,56%	5,71%
BRASIL	7,54%	5,04%

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021



Tabela 24. Taxa comercial média e taxa efetiva média ao produtor amparado pelo PSR em 2021, por atividade

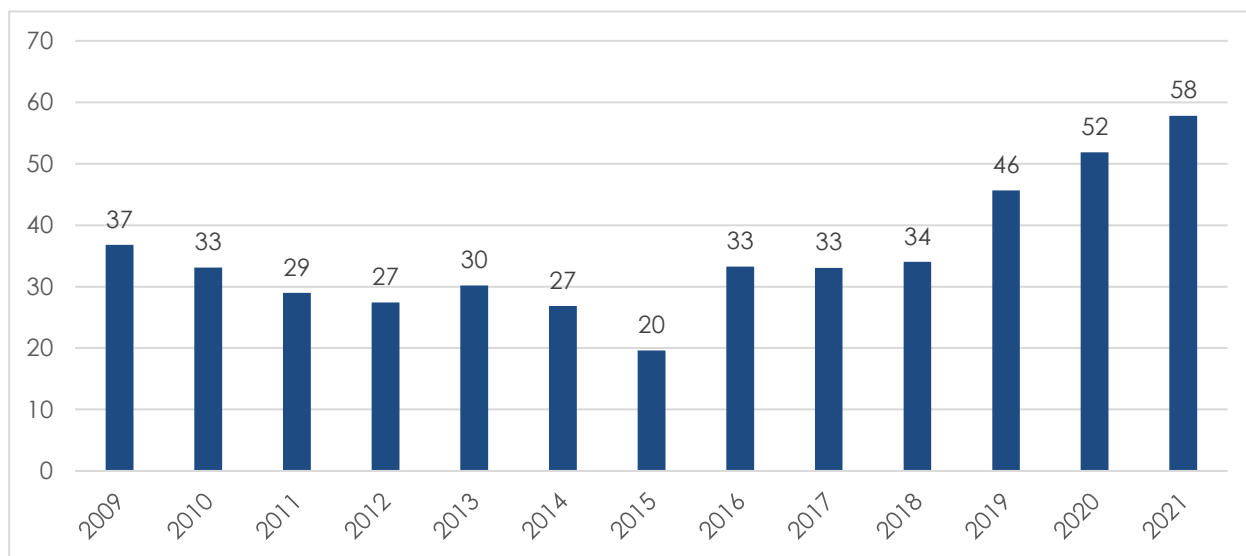
Atividade	Taxa		Atividade	Taxa		Atividade	Taxa	
	comercial média	Efetiva média ao produtor		comercial média	Efetiva média ao produtor		comercial média	Efetiva média ao produtor
Abacate	8,78%	5,27%	Cebola	9,96%	5,98%	Melão	8,81%	5,29%
Abacaxi	4,00%	2,40%	Cenoura	6,25%	3,75%	Milho 1ª safra	7,05%	4,76%
Abóbora	6,77%	4,06%	Cevada	6,28%	3,88%	Milho 2ª safra	10,65%	6,44%
Abobrinha	5,63%	3,38%	Chuchu	5,99%	3,60%	Morango	6,49%	3,89%
Alface	6,49%	3,89%	Couve-flor	6,21%	3,73%	Nectarina	15,10%	9,06%
Algodão	5,18%	4,06%	Ervilha	4,16%	2,50%	Pastagem	3,71%	2,96%
Alho	7,25%	4,36%	Feijão 1ª safra	7,91%	6,02%	Pecuário	2,15%	1,31%
Ameixa	15,89%	9,54%	Feijão 2ª safra	9,90%	6,19%	Pepino	7,67%	4,60%
Amendoim	5,54%	4,17%	Figo	14,54%	8,73%	Pêra	12,50%	7,65%
Arroz	4,01%	3,11%	Floresta	1,74%	1,07%	Pêssego	11,64%	6,99%
Atemoia	9,50%	5,70%	Girassol	4,00%	3,20%	Pimentão	6,53%	3,92%
Aveia	10,06%	6,35%	Goiaba	14,03%	8,42%	Repolho	6,05%	3,66%
Banana	9,56%	5,73%	Kivi	9,34%	5,60%	Soja	6,47%	4,79%
Batata	6,22%	3,78%	Laranja	3,48%	2,09%	Sorgo	7,92%	4,81%
Berinjela	7,52%	4,51%	Lichia	1,27%	0,76%	Tangerina	9,52%	5,71%
Beterraba	8,33%	5,00%	Limão	1,10%	0,66%	Tomate	7,17%	4,30%
Brócolis	5,28%	3,17%	Maçã	12,87%	7,68%	Trigo	13,28%	8,13%
Cacau	13,00%	10,40%	Mamão	9,00%	5,40%	Triticale	10,77%	6,86%
Café	3,34%	2,01%	Mandioca	3,08%	1,85%	Uva	8,10%	4,84%
Cana-de-açúcar	1,82%	1,10%	Manga	7,84%	4,71%	Vagem	3,75%	2,25%
Canola	9,67%	5,93%	Maracujá	6,61%	3,96%	BRASIL	7,54%	5,04%
Caqui	17,37%	10,46%	Melancia	5,53%	3,33%			

Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

VALOR SEGURADO POR REAL DE SUBVENÇÃO

Um dos indicadores utilizados para medir a eficiência do Programa é definido pelo quociente entre importância segurada e subvenção federal. Em 2021, esta relação ficou em 57,82, indicando que a cada R\$ 1,00 investido em subvenção resultou, em média, em uma importância segurada de R\$ 57,82. Nota-se na [Figura 17](#) o crescimento deste indicador, que chegou a atingir R\$ 19,59 em 2015 e que aumentou em cerca de 70% nos últimos 3 anos.

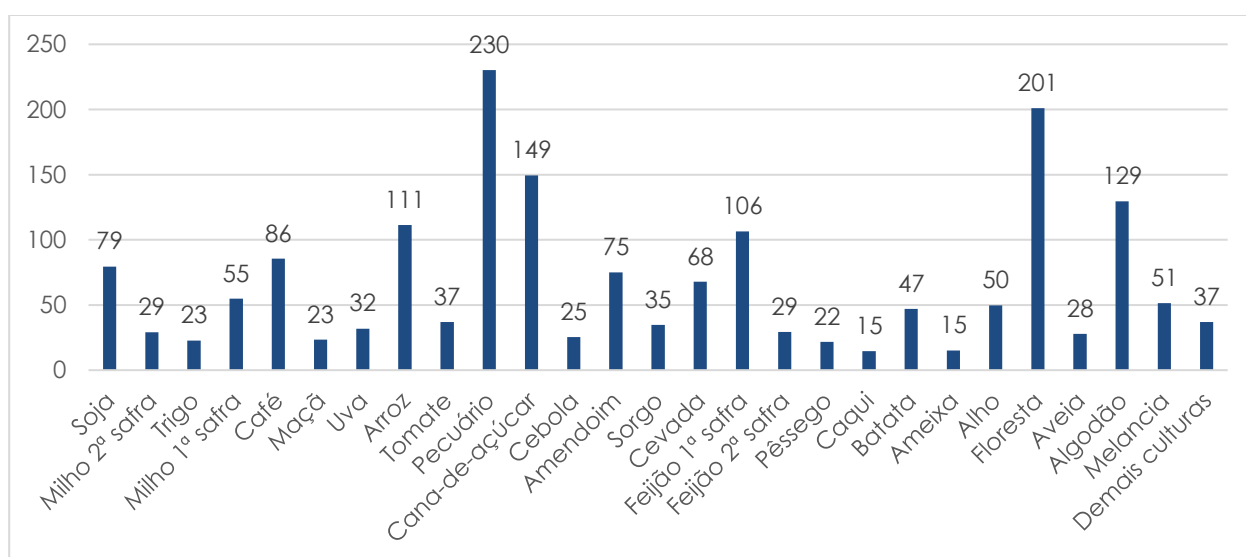
Figura 17. Evolução do valor segurado por real de subvenção



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021.

Na [Figura 18](#) e na [Tabela 25](#), são apresentados os valores calculados por esse indicador para as principais atividades atendidas pelo PSR em 2021.

Figura 18. Eficiência da Subvenção, por cultura



Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

Das 64 atividades subvencionadas, 38 apresentaram participação menor que 0,1% no volume de subvenção do PSR: banana, canola, tangerina, pimentão, pera, triticale, mandioca, laranja, atemoia, nectarina, kiwi, brócolis, cenoura, beterraba, manga, goiaba, abóbora, pepino, abacate, mamão, limão, repolho, chuchu, maracujá, berinjela, abacaxi, morango, abobrinha, alface, melão, figo, cacau, vagem, girassol, pastagem, couve-flor, ervilha e lichia.

Tabela 25. Resultado Geral do PSR no exercício 2021, por atividade

Atividade	Número de Apólices	Área Segurada (mil ha)	Valor Segurado (R\$ milhão)	Prêmio Arrecadado (R\$ milhão)	Subvenção Federal (R\$ milhão)	Part. na Subvenção Federal	Valor da Subvenção por Apólice (R\$)	Valor Segurado/ Subvenção Federal
Soja	103.416	8.345,2	38.497,7	2.314,8	484,8	41,04%	4.683,79	79,41
Milho 2ª safra	37.652	2.903,7	9.590,5	869,6	329,7	27,91%	8.745,54	29,09
Trigo	14.906	869,1	2.282,3	267,6	100,1	8,48%	6.716,69	22,80
Milho 1ª safra	13.522	527,3	3.004,1	202,6	54,8	4,64%	4.051,68	54,86
Café	12.596	272,0	3.697,5	109,4	43,2	3,66%	3.456,97	85,52
Maçã	2.009	16,3	752,2	83,1	32,2	2,72%	16.025,87	23,39
Uva	9.230	39,5	955,6	74,0	30,0	2,54%	3.251,74	31,85
Arroz	4.793	286,3	2.100,3	83,4	18,9	1,60%	3.924,23	111,27
Tomate	2.680	24,6	523,5	35,4	14,2	1,20%	5.291,66	37,00
Pecuário	3.594	0,0	2.779,4	32,1	12,1	1,02%	3.360,86	230,19
Cana-de-açúcar	3.859	299,6	1.422,6	24,1	9,5	0,81%	2.468,84	149,35
Cebola	1.385	8,5	194,4	19,3	7,7	0,65%	5.524,64	25,41
Amendoim	637	57,8	517,8	28,1	6,9	0,58%	10.616,69	75,01
Sorgo	1.176	109,7	209,4	15,5	6,0	0,51%	5.129,91	34,66
Cevada	919	37,2	255,1	10,0	3,8	0,32%	4.082,86	67,78
Feijão 1ª safra	1.222	54,8	394,6	16,6	3,7	0,31%	3.038,38	106,47
Feijão 2ª safra	667	27,4	89,5	8,1	3,1	0,26%	4.587,49	29,28
Pêssego	616	3,3	64,8	7,5	3,0	0,25%	4.848,97	21,68
Caqui	309	2,8	37,1	6,3	2,5	0,21%	8.189,27	14,67
Batata	190	6,3	113,7	6,6	2,4	0,20%	12.846,74	47,05
Ameixa	463	4,0	35,1	5,8	2,3	0,20%	4.936,79	15,18
Alho	294	2,4	108,9	5,5	2,2	0,19%	7.435,77	49,82
Floresta	321	36,6	368,2	5,2	1,8	0,16%	5.848,56	200,98
Aveia	303	32,7	47,1	4,7	1,7	0,14%	5.598,38	27,79
Algodão	91	9,0	96,4	4,7	0,7	0,06%	8.186,30	129,46
Melancia	107	2,6	32,8	1,6	0,6	0,05%	5.961,30	51,36
Demais	977	28,3	123,4	8,5	3,3	0,28%	3.409,55	36,90
TOTAL	217.934	14.007,2	68.294,2	4.250,4	1.181,2	100%	5.426,36	57,82

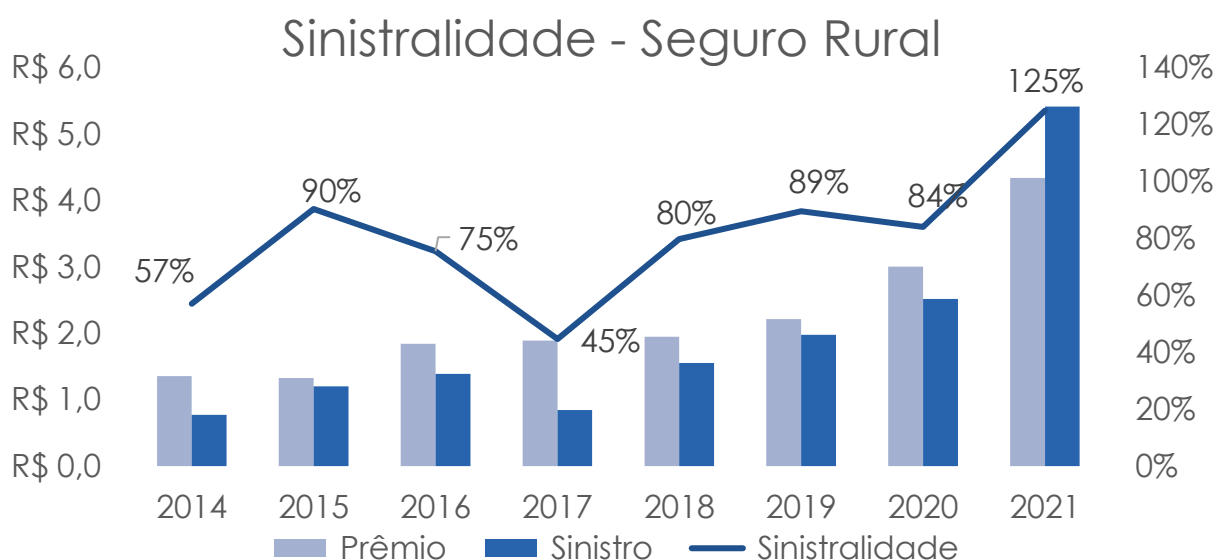
Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

SINISTRALIDADE

Nos últimos anos, nota-se um crescimento do mercado de seguro rural, e por consequência, um aumento do prêmio total arrecadado. Na **Figura 19** é apresentado um recorte dos últimos 8 anos, com o objetivo de avaliar o nível de sinistralidade dentro do mercado do seguro rural. Em 2021, observou-se uma sinistralidade de 125%, levando a sinistralidade média do período para 87%.

Assim, além do salto na sinistralidade nos últimos 4 anos, em 2021 os valores de indenizações pagas pelas seguradoras ultrapassaram os valores arrecadados com os prêmios.

Figura 19. Sinistralidade no seguro rural nos últimos 8 anos



Fonte: SUSEP. Posição em 16/02/2022.

PLANO ABC

O Plano ABC⁹ é uma política pública que apresenta o detalhamento das ações de mitigação e adaptação às mudanças do clima para o setor agropecuário, e aponta de que forma o Brasil pretende cumprir os compromissos assumidos de redução de emissão de gases de efeito estufa neste setor.

Nesse sentido, o objetivo geral do Plano ABC é promover a redução das emissões de gases do efeito estufa na agricultura, melhorando a eficiência no uso de recursos naturais e aumentando a resiliência de sistemas produtivos e de

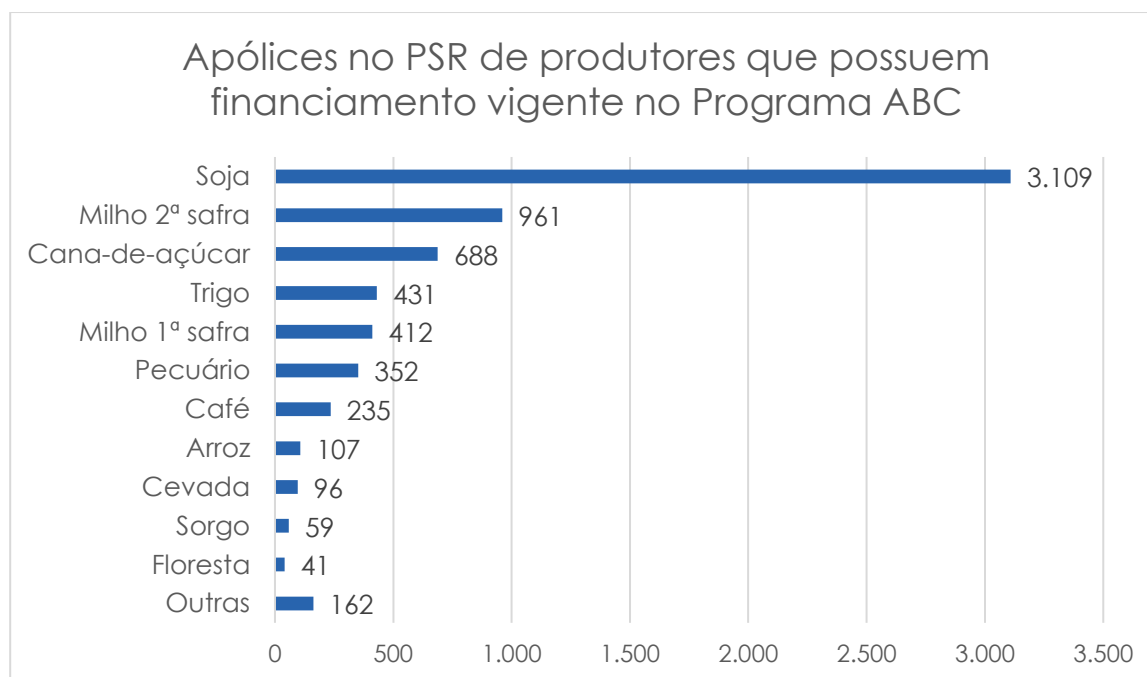
⁹ Informações disponíveis em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc>

comunidades rurais, possibilitando a adaptação do setor agropecuário às mudanças climáticas.

Ao financiar um projeto aderente ao Plano ABC, o produtor adotará técnicas e sistemas de produção mais sustentáveis, sendo possível elevar sua produtividade, conservar e recuperar o solo e a água, reduzir o desmatamento e aumentar a área de florestas cultivadas, além de adequar as propriedades rurais à legislação ambiental. O estímulo também ocorre com a oferta de taxas de juros diferenciadas.

Em 2021, foram identificados 2.951 produtores atendidos pelo PSR que possuíam financiamentos vigentes dentro do Plano ABC. Estes produtores adquiriram 6.653 apólices (Figura 20), em sua maioria de soja, milho e cana-de-açúcar, totalizando R\$ 57,6 milhões de subvenção.

Figura 20. Apólices no PSR de produtores que possuem financiamento vigente no Programa ABC



Fonte: DEROP/DIORE/SUORE/BACEN, DEGER/SPA/MAPA.

APÊNDICE

Resultados do PSR no exercício 2021, por atividade

Atividade	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Abacate	7	8	78,28	1.037.238,25	87.709,06	35.083,61	8,78%
Abacaxi	11	13	1.262,26	1.097.500,00	43.900,00	17.560,00	4,00%
Abóbora	31	33	144,39	1.819.910,54	113.034,40	45.213,74	6,77%
Abobrinha	9	13	51,87	445.817,15	23.314,61	9.325,84	5,63%
Alface	11	13	14,50	391.543,80	19.103,08	7.641,18	6,98%
Algodão	63	91	9.043,13	96.444.905,17	4.739.250,21	744.953,16	5,18%
Alho	274	294	2.366,82	108.917.850,26	5.541.617,87	2.186.116,87	7,25%
Ameixa	404	463	3.982,07	35.053.522,27	5.788.772,53	2.308.751,08	15,90%
Amendoim	388	637	57.846,17	517.799.004,79	28.106.027,09	6.902.648,28	5,53%
Arroz	3.553	4.793	286.292,71	2.100.345.807,85	83.375.928,64	18.876.502,87	4,01%
Atemoia	16	17	208,54	2.747.397,22	258.403,97	103.361,19	9,27%
Aveia	254	303	32.721,23	47.136.402,86	4.707.410,23	1.696.308,90	10,06%
Banana	36	42	734,41	13.652.443,05	1.120.230,41	448.092,10	9,92%
Batata	147	190	6.310,63	113.738.144,94	6.628.773,49	2.417.203,02	6,16%
Berinjela	6	8	23,28	766.424,75	46.940,00	18.776,00	6,91%
Beterraba	29	31	102,07	2.058.429,06	171.146,40	68.458,56	8,33%
Brócolis	19	21	223,24	3.585.498,37	189.671,59	75.868,58	5,28%
Cacau	2	2	90,00	180.000,00	23.400,00	4.680,00	13,00%
Café	9.342	12.596	272.017,45	3.697.511.643,78	109.408.874,76	43.236.573,96	3,34%
Cana-De-Açúcar	2.500	3.859	299.620,44	1.422.579.862,96	24.102.630,93	9.524.853,23	1,82%
Canola	56	60	4.988,88	10.511.704,25	876.516,34	338.487,80	9,67%
Caqui	272	309	2.789,39	37.118.799,49	6.349.164,32	2.530.485,47	17,37%
Cebola	1.321	1.385	8.457,02	194.447.733,80	19.322.763,21	7.651.628,77	9,96%
Cenoura	19	20	116,93	3.106.728,75	175.617,32	70.246,93	6,25%
Cevada	452	919	37.222,98	255.081.754,13	9.998.789,11	3.763.491,04	6,29%
Chuchu	12	17	57,30	842.861,02	51.822,50	20.728,99	6,06%
Couve-Flor	2	2	10,80	52.892,00	3.432,56	1.373,02	6,21%
Ervilha	3	3	103,20	76.866,56	3.177,00	1.270,80	4,16%
Feijão 1ª Safra	1.000	1.222	54.771,33	394.570.632,81	16.597.106,67	3.706.043,07	7,91%
Feijão 2ª Safra	557	667	27.423,15	89.451.492,57	8.138.228,13	3.054.725,75	9,90%
Figo	3	3	1,93	83.590,00	12.156,00	4.862,40	14,54%
Floresta	272	321	36.561,36	368.186.665,96	5.212.807,70	1.831.976,52	1,74%
Girassol	1	1	168,00	245.448,00	9.817,92	1.963,58	4,00%
Goiaba	8	9	21,36	721.213,11	119.296,90	47.718,76	14,03%
Kiwi	24	25	251,41	2.119.908,23	195.295,66	78.118,26	9,34%
Laranja	44	54	1.108,88	12.653.847,35	366.015,64	146.406,20	3,51%
Lichia	2	3	4,49	163.217,34	2.395,23	958,09	1,27%
Limão	14	18	360,44	2.832.781,23	71.680,00	28.672,00	1,92%

Continua...

Atividade	Número de Beneficiários	Número de Apólices	Área Segurada (ha)	Valor Segurado (R\$)	Prêmio Arrecadado (R\$)	Subvenção Federal (R\$)	Taxa Média
Maçã	1.817	2.009	16.340,90	752.233.405,49	83.127.097,00	32.165.847,47	12,87%
Mamão	3	3	39,70	813.597,09	73.222,00	29.288,80	9,00%
Mandioca	77	98	3.629,59	16.256.018,38	462.700,43	185.080,09	3,09%
Manga	9	10	6.405,07	2.159.028,08	170.558,47	68.223,39	7,82%
Maracujá	30	31	61,14	987.731,18	50.239,53	20.095,81	6,61%
Melancia	77	107	2.566,58	32.761.517,53	1.612.025,55	637.859,41	5,53%
Melão	2	2	5,39	142.296,00	12.499,58	4.999,83	8,81%
Milho 1ª Safra	11.941	13.522	527.313,08	3.004.095.027,78	202.649.828,46	54.759.386,85	7,05%
Milho 2ª Safra	26.791	37.652	2.903.733,35	9.590.524.701,92	869.644.715,65	329.680.376,29	10,65%
Morango	5	6	8,60	401.412,50	28.262,00	11.304,80	6,49%
Nectarina	31	32	531,13	1.677.932,31	247.077,60	98.831,04	15,36%
Pastagem	2	2	121,87	212.705,00	8.199,99	1.640,00	3,71%
Pecuarío	2.996	3.594	0,00	2.779.446.362,24	32.069.035,86	12.074.769,65	2,15%
Pepino	38	40	575,83	1.312.856,69	92.445,51	36.978,21	7,62%
Pêra	34	36	217,48	6.419.862,85	817.972,25	317.149,85	12,50%
Pêssego	581	616	3.312,66	64.750.048,49	7.493.009,35	2.986.963,19	11,64%
Pimentão	138	151	631,67	12.679.926,37	824.787,45	329.914,96	6,53%
Repolho	16	21	54,37	1.083.154,50	61.874,00	24.518,58	6,05%
Soja	70.465	103.416	8.345.210,36	38.497.710.631,95	2.314.776.899,91	484.820.388,82	6,47%
Sorgo	907	1.176	109.691,63	209.418.386,47	15.528.732,81	6.041.809,16	7,92%
Tangerina	31	38	1.092,89	9.679.992,38	830.184,48	332.073,79	9,52%
Tomate	1.748	2.680	24.648,11	523.540.521,71	35.393.503,78	14.150.957,66	7,17%
Trigo	11.351	14.906	869.098,28	2.282.316.548,45	267.572.384,94	100.111.318,04	13,28%
Triticale	75	80	4.292,28	8.106.952,72	808.743,85	293.921,07	10,77%
Uva	8.352	9.230	39.498,57	955.567.570,29	74.040.460,62	30.005.214,21	8,10%
Vagem	9	11	518,93	281.327,00	9.746,25	3.898,49	3,75%
TOTAL	121.220	217.934	14.007.151,80	68.294.156.999,04	4.250.408.428,80	1.181.199.939,08	7,54%

*Diferenças de valores entre o número de beneficiários por cultura e o total Brasil podem ocorrer em razão de um mesmo CPF estar presente em mais de uma cultura. Fonte: Atlas do Seguro Rural. Posição em 30/12/2021

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

